



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01.02.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Repórteres da TRIBUNA são destaque em premiações](#)
3. [Repórteres da TRIBUNA são destaque em premiações](#)
4. [Tribuna do Norte vence 1º Prêmio de Jornalismo "Natal sem Igual"](#)
5. [Ballet do Sesc RN está com matrículas abertas para turmas em 2023](#)
6. [Ballet do Sesc RN está com matrículas abertas para turmas em 2023](#)
7. [Rei e Rainha do carnaval natalense serão escolhidos nesta quinta-feira \(2\)](#)

Notícias de Interesse:

8. [Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples](#)
9. [Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples](#)
10. [Simples Nacional: micro e pequenas empresas têm até hoje para fazer adesão](#)
11. [Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples](#)
12. [Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples](#)
13. [Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples](#)
14. [Brasil jogado às traças: Confiança do comércio despencou em janeiro, demonstra índice](#)
15. [Brasil fecha 431.011 vagas com carteira assinada em dezembro, diz governo](#)
16. [Brasil cria 2 mi de vagas de emprego em 2022; número é inferior ao de 2021](#)
17. [Pesquisas apontam os destinos mais buscados e desejados pelos brasileiros em 2023](#)
18. [Pesquisas apontam os destinos mais buscados e desejados pelos brasileiros em 2023](#)
19. [Perspectiva de consumo das famílias é a maior desde abril de 2020, diz CNC](#)

20. [Dezembro fecha com saldo negativo de 431.011 empregos, diz Novo Caged](#)
21. [Saldo negativo de 431.011 empregos é registrado em dezembro, diz Novo Caged](#)
22. [Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% menos que no ano anterior](#)
23. [Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% menos que no ano anterior](#)
24. [Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% a menos do que no ano anterior](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A Tribuna do Norte foi o grande destaque do 1º Concurso de Jornalismo "Natal sem Igual", promovido pela Prefeitura de Natal. Na categoria texto, o prêmio foi vencido pelo jornalista Bruno Vital, com a matéria "Obra de reestruturação do Teatro Sandoval Wanderley é iniciada", que conta a história do teatrinho popular do Alecrim. Ícaro Carvalho, também repórter da casa, foi agraciado com Menção Honrosa pela matéria "Patrimônio: a história de Natal contada através das suas igrejas". A TRIBUNA venceu 15 prêmios desde 2022. No prêmio da **Fecomercio** de Jornalismo, o qual a TN foi a grande vencedora.

As inscrições estão abertas para as turmas do Ballet em 2023, nas unidades do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) Cidade Alta e zona Norte. As aulas já se iniciam a partir desta quarta-feira (1º).

A contagem regressiva movida a metais e tamborins já começou. As prévias se anunciam por todas as partes da cidade, convocando os foliões mais apressados a procurarem as festas que melhor combinam com seu (pré) carnaval. Entre festas públicas e privadas, contando também com os ensaios, tem folia para todos os gostos, trilhas sonoras e disposições para dançar. E os representantes da folia local serão escolhidos na quinta-feira (2), com a eleição do Rei e da Rainha do carnaval, às 19h, no pátio da Funcarte. Primeiro evento carnavalesco da prefeitura no calendário de 2023.

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) tinham até ontem (31) para pedir a inclusão ou reinclusão no Simples Nacional – regime especial de tributação para os negócios de pequeno porte. Diferentemente dos últimos anos, não haverá prorrogação para a regularização de pendências. O pequeno negócio precisa quitar ou renegociar as dívidas até hoje para não ser excluído do programa.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 3,6% em janeiro na comparação com o mês anterior, já descontados os efeitos sazonais, e atingiu 119 pontos. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que mede o indicador, trata-se da segunda queda consecutiva. O índice varia de zero a 200 pontos. Resultados acima de 100 indicam otimismo.

Esse resultado é do registro de 1.382.923 admissões e de 1.813.934 desligamentos. As informações são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado nesta terça 31 pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O metabuscador de viagens Kayak divulgou na última semana uma pesquisa que indica que os brasileiros estão interessados em viajar dentro do próprio país em 2023. Dentre os dez destinos mais buscados para este ano, oito estão no país – seis se localizam no nordeste – e apenas dois são no exterior, Lisboa, em Portugal, e Buenos Aires, na Argentina.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou que os consumidores de menor renda começaram 2023 com mais disposição para gastar. Na outra ponta, as famílias que recebem maiores salários pretendem reduzir seu nível de consumo. No geral, o índice subiu 1,3% em janeiro, na comparação com dezembro – descontados os efeitos sazonais –, e é o maior desde abril de 2020.

A perspectiva de consumo foi o item que mais cresceu na comparação mensal, na ordem de 2,7%.

A economia brasileira gerou 2,037 milhões de empregos com carteira assinada no ano de 2022, informou nesta terça-feira (31) o Ministério do Trabalho.

Repórteres da TRIBUNA são destaque em premiações

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rep-orter-ter-er-da-tribuna-sa-o-destaque-em-premiaa-a-es/556978
Data da publicação	01/02/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Repórteres da TRIBUNA são destaque em premiações

A Tribuna do Norte foi o grande destaque do 1º Concurso de Jornalismo "Natal sem Igual", promovido pela Prefeitura de Natal. Na categoria texto, o prêmio foi vencido pelo jornalista Bruno Vital, com a matéria "Obra de reestruturação do Teatro Sandoval Wanderley é iniciada", que conta a história do teatrinho popular do Alecrim. Ícaro Carvalho, também repórter da casa, foi agraciado com Menção Honrosa pela matéria "Patrimônio: a história de Natal contada através das suas igrejas". A TRIBUNA venceu 15 prêmios desde 2022.

Adriano Abreu



Ícaro Carvalho é destaque entre os mais premiados do Nordeste em 2022

Os repórteres comemoraram mais uma conquista do Sistema Tribuna de Comunicação. "Fico muito honrado em ser reconhecido por um trabalho como esse, que tem o objetivo de contar e celebrar a história e o patrimônio da nossa querida Natal. É um prêmio não só para mim, mas para os meus editores e parceiros de redação", afirma Vital.

O jornalista Ícaro Carvalho ficou entre os repórteres mais premiados do Nordeste em 2022. A informação consta no "Ranking +Premiados da Imprensa Brasileira", do Portal Jornalistas e Cia, que reconhece o trabalho de profissionais em todo o Brasil. Ele somou 35 pontos no ranking, após premiações recebidas ao longo de 2022. Entre os prêmios citados no ranking estão o do MPRN de Jornalismo, com a reportagem "Advogados são denunciados por participação em crimes do SDC-RN" e o da Associação Brasileira de Franchising, com a reportagem "RN na mira das franquias".

"Fico muito feliz em ser citado na revista, ainda mais nas primeiras posições. O trabalho do jornalista requer muita dedicação e esforços diários, e ter esse reconhecimento é o resultado desse trabalho que desenvolvo aqui na redação da Tribuna do Norte, que acredita no meu trabalho há cinco anos. Dedico essa conquista aos meus editores e colegas de redação, amigos e familiares", disse o jornalista.

Jornalistas da TRIBUNA DO NORTE conquistaram outros prêmios de jornalismo em 2022. Em setembro deste ano, a TN conquistou o prêmio estadual do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro Pequenas Empresas (Sebrae-RN), na categoria Jornalismo em Texto com o trabalho "Na esteira do desemprego, RN bate recorde na abertura de empresas", de Cláudio Oliveira. Além disso, Alex Régis foi o vencedor na Categoria Fotojornalismo com o trabalho "Contratações em TI crescem 18% no ano", e ficou em segundo lugar com o trabalho "Empreendendo durante a pandemia". O fotógrafo Magnus Nascimento ficou em terceiro lugar com o trabalho "Que tal um passeio por cervejarias?".

Em dezembro, a TN foi a grande vencedora do Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do Rio Grande do Norte. Profissionais do jornal foram premiados nas categorias "jornalismo impresso", em 1º e 2º lugar (repórteres Ícaro Carvalho e Bruno Vital) e "fotojornalismo", com premiações para Magnus Nascimento e Alex Régis. No prêmio da **Fecomercio** de Jornalismo, o qual a TN foi a grande vencedora, os jornalistas Itamar Ciríaco e Magnus Nascimento também foram premiados nas categorias "jornalismo impresso" e "fotojornalismo".

Ainda em 2022, o jornal foi vencedor de outros dois prêmios: em agosto, a reportagem "A criança suja de sangue" (www.acriançasujadesangue.com.br), assinada pela jornalista Renata Moura e publicada em parceria com a Tribuna do Norte, ficou em terceiro lugar na categoria Mídia e recebeu Menção Honrosa no prêmio. O trabalho, de autoria da jornalista Renata Moura - que foi repórter e editora da Tribuna do Norte entre os anos 2009 e 2017 - mostra os impactos dos feminicídios para filhos e filhas das vítimas.

Em abril, a TN venceu em 1º lugar o prêmio da Associação Brasileira de Franchising (ABF) com

a reportagem “RN na mira das franquias”, do repórter Ícaro Carvalho, publicada no caderno de Economia.

Tribuna do Norte vence 1° Prêmio de Jornalismo "Natal sem Igual"

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/tribuna-do-norte-vence-1a-pra-mio-de-jornalismo-natal-sem-igual/556952
Data da publicação	01/02/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Tribuna do Norte vence 1° Prêmio de Jornalismo "Natal sem Igual"

A Tribuna do Norte foi o grande destaque do 1° Concurso de Jornalismo "Natal sem Igual", promovido pela Prefeitura de Natal. Na categoria texto, o prêmio foi vencido pelo jornalista Bruno Vital, com a matéria "Obra de reestruturação do Teatro Sandoval Wanderley é iniciada", que conta a história do teatrinho popular do Alecrim. Ícaro Carvalho, também repórter da casa, foi agraciado com Menção Honrosa pela matéria "Patrimônio: a história de Natal contada através das suas igrejas".

Magnus Nascimento



Matéria vencedora da categoria texto abordou a reforma do Teatro Sandoval Wanderley

Os repórteres destaques comemoraram mais uma conquista do Sistema Tribuna de Comunicação. "Fico muito honrado em ser reconhecido por um trabalho como esse, que tem o objetivo de contar e celebrar a história e o patrimônio da nossa querida Natal. É um prêmio não só para mim, mas para os meus editores e parceiros de redação", afirma Vital.

Com mais uma premiação na bagagem, Ícaro Carvalho diz que a conquista é especial. "Muito feliz com essa conquista especial na minha carreira como repórter. O patrimônio histórico da cidade de Natal merece atenção especial e fico feliz de a reportagem da TN ser premiada, de forma dupla, ao trabalhar a temática em suas páginas diárias. O reconhecimento mostra o trabalho sério da nossa redação. Essa é uma conquista que vou guardar com muito carinho na minha carreira".

Formados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Bruno Vital e Ícaro Carvalho são repórteres da Tribuna do Norte e escrevem para as editorias de Cidades, Economia e Esportes. Os dois também foram premiados nos concursos de jornalismo do Ministério Público e **Fecomércio** em 2022.

Ballet do Sesc RN está com matrículas abertas para turmas em 2023

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/ballet-do-sesc-rn-esta-com-matricula-abertas-para-turmas-em-2023/556944
Data da publicação	01/02/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Ballet do **Sesc RN** está com matrículas abertas para turmas em 2023

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) está com as inscrições abertas para as turmas do Ballet em 2023, nas unidades Cidade Alta e zona Norte. As aulas já se iniciam a partir desta quarta-feira (1º).

Sesc-RN



Unidade do Sesc na zona Norte

As turmas são divididas de acordo com a faixa etária e experiência na dança, com uma avaliação feita pelos professores nas duas unidades do **Sesc**. No momento da matrícula, o

inscrito terá uma aula de nivelamento, que definirá o conhecimento prático do aluno e a turma que ele será inserido.

A unidade da zona Norte conta com as categorias: Baby (4 a 5 anos de idade), Pré-Ballet (6 e 7 anos), 1º Ano (8 a 17 anos de idade), 2º Ano (praticantes com noções de dança) e Ballet Adulto (acima de 18 anos). Já a da Cidade Alta: Baby, 1º ano, adulto, 2º Ano (8 a 9 anos de idade), 3º Ano (9 a 10 anos de idade), 4º Ano (10 a 11 anos) e Ballet Sênior (acima de 60 anos de idade).

Os valores variam de acordo com a área que a pessoa trabalha. Para os trabalhadores do comércio de bens, serviço e turismo, o preço é de R\$ 35,00; já para os empreendedores, o custo é de R\$ 57,00; os conveniados pagam R\$ 58,00 e o público geral, R\$ 90,00.

No fim de 2023 os matriculados poderão participar de um espetáculo de final de ano.

Ballet do Sesc RN está com matrículas abertas para turmas em 2023

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/ballet-do-sesc-rn-esta-com-matriculas-abertas-para-2023/
Data da publicação	01/02/2023
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Ballet do Sesc RN está com matrículas abertas para 2023

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**), instituição do Sistema Fecomércio, está com inscrições abertas para as turmas do Ballet em 2023, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As turmas começam no dia 01 de fevereiro, com valores a partir de R\$ 35,00 por mês para associados.

O Ballet do Sesc tem mais de 30 anos desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no RN. As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. Enquanto que os valores variam de acordo com a categoria da credencial do aluno, entre R\$ 35,00 para Trabalhadores do Comércio a R\$ 90,00 para o Público em Geral.

As turmas são de acordo com a faixa etária e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc. No ato da matrícula, o inscrito terá uma aula nivelamento, que definirá o conhecimento prático e, conseqüentemente, a turma a ser inserido.

A Zona Norte conta com categoria Baby (4 a 5 anos de idade), Pré-Ballet (6 e 7 anos), 1º Ano (8 a 17 anos de idade), 2º Ano (praticantes com noções de dança) e Ballet Adulto (acima de 18 anos). Na unidade Cidade Alta, além do Baby, 1º Ano e Adulto, as categorias são: 2º Ano (8 a 9 anos de idade), 3º Ano (9 a 10 anos de idade), 4º Ano (10 a 11 anos) e Ballet Sênior (acima de 60 anos de idade).

Os alunos matriculados poderão participar do espetáculo de final de ano, um evento de celebração muito aguardado pelos bailarinos e bailarinas do Ballet do Sesc todos os anos.

Rei e Rainha do carnaval natalense serão escolhidos nesta quinta-feira (2)

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rei-e-rainha-do-carnaval-natalense-sera-o-escolhidos-nesta-quinta-feira-2/556974
Data da publicação	01/02/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Rei e Rainha do carnaval natalense serão escolhidos nesta quinta-feira (2)

A contagem regressiva movida a metais e tamborins já começou. As prévias se anunciam por todas as partes da cidade, convocando os foliões mais apressados a procurarem as festas que melhor combinam com seu (pré) carnaval. Entre festas públicas e privadas, contando também com os ensaios, tem folia para todos os gostos, trilhas sonoras e disposições para dançar. E os representantes da folia local serão escolhidos na quinta-feira (2), com a eleição do Rei e da Rainha do carnaval, às 19h, no pátio da Funcarte. Primeiro evento carnavalesco da prefeitura no calendário de 2023.

Divulgação



A expectativa é para que a cidade fique com as ruas lotadas

As “rainhas” do carnaval natalense darão sua primeira pinta nesta quarta (01), com o ensaio “Esquenta Kenga - 40 Anos”, no Bardallos, a partir das 20h, Cidade Alta. O primeiro dos três ensaios programados contará com show da cantora Jaina Elne, performance de Aisha Lemos, e discotecagem do DJ PajuxFrank. A drag Hillary Hilton será a anfitriã da noite. Terão mais ensaios nos dias 08 e 15 de fevereiro. Acesso gratuito.

Tem mais blocos e bandas na pista: o bloco Nazi Vai à Ribeira fará sua prévia no dia 4 (sábado), às 14h, no Bar do Pedrinho (centro); a Banda Independente da Ribeira fará seu segundo ensaio no dia 8/2, às 19h, com trajeto que passará por Zé Reeira, **Relógio do Sesc**, Buraco da Catita e Pizzaria Calígula; o bloco Frevo do Xico fará seu segundo ensaio no dia 09/02, às 19h, na Confeitaria Atheneu (Petrópolis); e o bloco Submarino Amarelo, que só toca Beatles em ritmos carnavalescos, fará seu ensaio no dia 9/2, em palco armado diante do sebo Letra & Música (Petrópolis).

Após dois anos de isolamento social, o bloco de prévia carnavalesca “Eu Amo Olinda, Mas Não Largo do Atheneu”, voltará às ruas de Petrópolis neste sábado (04). A folia terá acesso gratuito, com concentração em frente à loja Sem Etiqueta Petrópolis, na Rua Potengi, a partir das 15h. A animação ficará por conta da Orquestra Frevo do Xico. É permitido ao folião levar sua própria bebida.

Pelo quinto ano, o bloco “Segura que deu onda” aterrissará no Aeroclube, neste sábado (4), a partir das 15h. O baile será animado por Reinaldinho (ex TerraSamba), Ninha (ex Timbalada), D'Breck (Olinda), arrastão do Frevo do Xico, Júnio Bahya tocando axé das antigas, e DJ Léo Carioca. O bloco vai se concentrar no Dom Vinícius, seguindo depois até o Aero. Vendas no OutGo.

A festa pré-carnavalesca Vem pro Bloquinho vai agitar a Arena das Dunas neste sábado (4), a partir das 16h. No som estarão o “gigante” Léo Santana, Eric Land e Kadu Martins, tocando no palco principal; o Pagode do Coxa tocará no intervalo entre cada atração, e a Banda Pretta vai puxar um trio elétrico antes de começar os shows no palco. Vendas no Praia Shopping, lojas DStore (Av. Afonso Pena), Oticali (Midway e Natal Shopping) e no site Outgo.

O irreverente “KD Xoxó” estará no Aeroclube no dia 10/02, animando o salão com shows de Ramon Schnayder, o frevo da Banda do Negão, e os hits do baiano Tuca Fernandes. A concentração começará às 19h, no restaurante Casa do Goiamum. O bloco já sai há cinco anos. Vendas na loja Appreciate.

O bloco “Nem se acaba, nem fica pouco” chamará a festa para o Aeroclube do RN, no dia 11/02. A trilha ficará por conta do baiano Tatau (ex-Araketu), Gege Bismark, Orquestra Clarin Triunfal, e Diogo das Virgens. Será a quarta edição do bloco. As vendas físicas sem taxa estão sendo feitas na Oticali do Midway Mall, e as vendas online no site da Outgo.

Infantis

Já famoso no Carnatal, o bloco infantil Patotinha está de volta para animar os pequenos foliões potiguares e seus familiares, dessa vez na programação do carnaval de Natal 2023. Comandado pela dupla de palhaços mais amada do Brasil, Patati Patatá, além da cantora potiguar Mara Dias, o tema desse novo formato será o "Circo". A festa ganhou formato indoor no Teatro Riachuelo, dia 12/02, a partir das 15h. Terá banda Clarim Kids, cantora Mara Dias, assistas e personagens infantis. Vendas na bilheteria ou site Uhuu.

O bloco "Me leva, mamãe!" vai colocar a criançada pra dançar no dia 12/02, às 16h, no Aeroclube. No salão vai ter personagens da Cia Era Uma Vez, banda de sopro do Clarin Triunfal, espaço para pinturas artísticas e penteados, brinquedos infláveis e outras estripulias. Vendas na Spicy e OutGo.

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Link	https://www.jolrn.com.br/2023/01/31/micro-e-pequenas-empresas-tem-ate-hoje-para-aderir-ao-simples/
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	BLOG JOL RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Não haverá prorrogação para regularização de pendências.

0



0

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) têm até hoje (31) para pedir a inclusão ou reinclusão no Simples Nacional – regime especial de tributação para os negócios de pequeno porte.

Diferentemente dos últimos anos, não haverá prorrogação para a regularização de pendências. O pequeno negócio precisa quitar ou renegociar as dívidas até hoje para não ser excluído do programa.

Até a última sexta-feira (27), 348.077 micro e pequenas empresas haviam pedido a adesão ao Simples Nacional. Desse total, 97.572 foram aprovadas, 233.530 dependem de regularização de pendências com um ou mais entes federados (União, Estados, Distrito Federal ou município) e 16.975 solicitações foram canceladas pelo contribuinte. O resultado final será divulgado na segunda quinzena de fevereiro.

Tradicionalmente, quem não pagou os débitos até 30 dias depois da notificação é retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro de cada ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro de cada ano para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências – de cadastro ou de débitos em atraso.

Por causa da pandemia de covid-19, em 2021 e 2022, o governo tinha prorrogado o prazo para o pagamento de débitos. A micro ou pequena empresa aderiria ao Simples até 31 de janeiro, data fixada por lei complementar, mas ganhava algumas semanas ou meses para quitar ou renegociar as dívidas. No ano passado, o prazo para a regularização de pendências havia sido estendido até 31 de março. Neste ano, a data limite voltou para 31 de janeiro.

Renegociação

Antes de renegociar a dívida por meio do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional, a empresa deve verificar onde se encontram os débitos: na Receita Federal ou na Dívida Ativa da União.

Os interessados em regularizar as pendências, podem entrar com um pedido de parcelamento, o qual deve ser feito no Portal do Simples Nacional ou no Portal e-CAC da RFB, no serviço “Parcelamento – Simples Nacional”.

O processo de regularização deve ser feito por meio do [Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal \(e-CAC\)](#), requerendo certificado digital ou código de acesso. O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos tributários (recursos que a empresa tem direito a receber do fisco) ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa.

Caso o débito esteja inscrito em dívida ativa, a regularização deverá ser feita no [Portal Regularize-se](#), da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Pendências cadastrais podem ser resolvidas no [Portal Redesim](#).

Como funciona

Criado em 2007, o Simples Nacional é um regime tributário especial que reúne o pagamento de seis tributos federais, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado por estados e pelo Distrito Federal, e do Imposto Sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios.

Em vez de pagar uma alíquota para cada tributo, o micro e pequeno empresário recolhe, numa única guia, um percentual sobre o faturamento que é repassado para os três níveis de governo. Somente as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano podem optar pelo regime.

Imagem: Tania Rêgo

Fonte: [Agência Brasil](#)

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/micro-e-pequenas-empresas-tem-ate-hoje-para-aderir-ao-simples-
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) têm até hoje (31) para pedir a inclusão ou reinclusão no Simples Nacional – regime especial de tributação para os negócios de pequeno porte. Diferentemente dos últimos anos, não haverá prorrogação para a regularização de pendências. O pequeno negócio precisa quitar ou renegociar as dívidas até hoje para não ser excluído do programa.

Até a última sexta-feira (27), 348.077 micro e pequenas empresas haviam pedido a adesão ao Simples Nacional. Desse total, 97.572 foram aprovadas, 233.530 dependem de regularização de pendências com um ou mais entes federados (União, Estados, Distrito Federal ou município) e 16.975 solicitações foram canceladas pelo contribuinte. O resultado final será divulgado na segunda quinzena de fevereiro.

Tradicionalmente, quem não pagou os débitos até 30 dias depois da notificação é retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro de cada ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro de cada ano para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências – de cadastro ou de débitos em atraso.

Por causa da pandemia de covid-19, em 2021 e 2022, o governo tinha prorrogado o prazo para o pagamento de débitos. A micro ou pequena

empresa aderiria ao Simples até 31 de janeiro, data fixada por lei complementar, mas ganhava algumas semanas ou meses para quitar ou renegociar as dívidas. No ano passado, o prazo para a regularização de pendências havia sido estendido até 31 de março. Neste ano, a data limite voltou para 31 de janeiro.

Renegociação

Antes de renegociar a dívida por meio do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional, a empresa deve verificar onde se encontram os débitos: na Receita Federal ou na Dívida Ativa da União.

Os interessados em regularizar as pendências, podem entrar com um pedido de parcelamento, o qual deve ser feito no Portal do Simples Nacional ou no Portal e-CAC da RFB, no serviço “Parcelamento – Simples Nacional”.

O processo de regularização deve ser feito por meio do [Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal \(e-CAC\)](#), requerendo certificado digital ou código de acesso. O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos tributários (recursos que a empresa tem direito a receber do fisco) ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa.

Caso o débito esteja inscrito em dívida ativa, a regularização deverá ser feita no [Portal Regularize-se](#), da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Pendências cadastrais podem ser resolvidas no [Portal Redesim](#).

Como funciona

Criado em 2007, o Simples Nacional é um regime tributário especial que reúne o pagamento de seis tributos federais, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado por estados e pelo Distrito Federal, e do Imposto Sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios.

Em vez de pagar uma alíquota para cada tributo, o micro e pequeno empresário recolhe, numa única guia, um percentual sobre o faturamento que é repassado para os três níveis de governo. Somente as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano podem optar pelo regime.

Fonte: Agência Brasil

Simple Nacional: micro e pequenas empresas têm até hoje para fazer adesão

Link	https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/54743/simples-nacional-micro-e-pequenas-empresas-tem-ate-hoje-para-fazer-adesao
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	POTIGUAR NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Simple Nacional: micro e pequenas empresas têm até hoje para fazer adesão



Foto: Reprodução/internet

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) têm até hoje (31) para pedir a inclusão ou reinclusão no Simples Nacional – regime especial de tributação para os negócios de pequeno porte. Diferentemente dos últimos anos, não haverá prorrogação para a regularização de pendências. O pequeno negócio precisa quitar ou renegociar as dívidas até hoje para não ser excluído do programa.

Até a última sexta-feira (27), 348.077 micro e pequenas empresas haviam pedido a adesão ao Simples Nacional. Desse total, 97.572 foram aprovadas, 233.530 dependem de regularização de pendências com um ou mais entes federados (União, Estados, Distrito Federal ou município) e 16.975 solicitações foram canceladas pelo contribuinte. O resultado final será divulgado na segunda quinzena de fevereiro.

Tradicionalmente, quem não pagou os débitos até 30 dias depois da notificação é retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro de cada ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro de cada ano para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências – de cadastro ou de débitos em atraso.

Por causa da pandemia de covid-19, em 2021 e 2022, o governo tinha prorrogado o prazo para o pagamento de débitos. A micro ou pequena empresa aderida ao Simples até 31 de janeiro, data fixada por lei complementar, mas ganhava algumas semanas ou meses para quitar ou renegociar as dívidas. No ano passado, o prazo para a regularização de pendências havia sido estendido até 31 de março. Neste ano, a data limite voltou para 31 de janeiro.

Renegociação

Antes de renegociar a dívida por meio do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional, a empresa deve verificar onde se encontram os débitos: na Receita Federal ou na Dívida Ativa da União.

Os interessados em regularizar as pendências, podem entrar com um pedido de parcelamento, o qual deve ser feito no Portal do Simples Nacional ou no Portal e-CAC da RFB, no serviço “Parcelamento – Simples Nacional”.

O processo de regularização deve ser feito por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal (e-CAC), requerendo

certificado digital ou código de acesso. O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos tributários (recursos que a empresa tem direito a receber do fisco) ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa.

Caso o débito esteja inscrito em dívida ativa, a regularização deverá ser feita no Portal Regularize-se, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Pendências cadastrais podem ser resolvidas no Portal Redesim.

Como funciona

Criado em 2007, o Simples Nacional é um regime tributário especial que reúne o pagamento de seis tributos federais, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado por estados e pelo Distrito Federal, e do Imposto Sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios.

Em vez de pagar uma alíquota para cada tributo, o micro e pequeno empresário recolhe, numa única guia, um percentual sobre o faturamento que é repassado para os três níveis de governo. Somente as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano podem optar pelo regime.

Fonte: Agência Brasil

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/micro-e-pequenas-empresas-ta-m-ata-hoje-para-aderir-ao-simples/556897
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) têm até esta terça-feira, (31), para pedir a inclusão ou reinclusão no Simples Nacional – regime especial de tributação para os negócios de pequeno porte. Diferentemente dos últimos anos, não haverá prorrogação para a regularização de pendências. O pequeno negócio precisa quitar ou renegociar as dívidas até hoje para não ser excluído do programa.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Negócios devem quitar dívidas para evitar exclusão do regime

Até a última sexta-feira, (27), 348.077 micro e pequenas empresas haviam pedido a adesão ao Simples Nacional. Desse total, 97.572 foram aprovadas, 233.530 dependem de regularização de pendências com um ou mais entes federados (União, Estados, Distrito Federal ou

município) e 16.975 solicitações foram canceladas pelo contribuinte. O resultado final será divulgado na segunda quinzena de fevereiro.

Tradicionalmente, quem não pagou os débitos até 30 dias depois da notificação é retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro de cada ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro de cada ano para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências – de cadastro ou de débitos em atraso.

Por causa da pandemia de covid-19, em 2021 e 2022, o governo tinha prorrogado o prazo para o pagamento de débitos. A micro ou pequena empresa aderiu ao Simples até 31 de janeiro, data fixada por lei complementar, mas ganhava algumas semanas ou meses para quitar ou renegociar as dívidas. No ano passado, o prazo para a regularização de pendências havia sido estendido até 31 de março. Neste ano, a data limite voltou para 31 de janeiro.

Renegociação

Antes de renegociar a dívida por meio do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional, a empresa deve verificar onde se encontram os débitos: na Receita Federal ou na Dívida Ativa da União.

Os interessados em regularizar as pendências, podem entrar com um pedido de parcelamento, o qual deve ser feito no Portal do Simples Nacional ou no Portal e-CAC da RFB, no serviço “Parcelamento – Simples Nacional”.

O processo de regularização deve ser feito por meio do [Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal](#) (e-CAC), requerendo certificado digital ou código de acesso. O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos tributários (recursos que a empresa tem direito a receber do fisco) ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa.

Caso o débito esteja inscrito em dívida ativa, a regularização deverá ser feita no [Portal Regularize-se](#), da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Pendências cadastrais podem ser resolvidas no [Portal Redesim](#).

Como funciona

Criado em 2007, o Simples Nacional é um regime tributário especial que reúne o pagamento de seis tributos federais, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado por estados e pelo Distrito Federal, e do Imposto Sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios.

Em vez de pagar uma alíquota para cada tributo, o micro e pequeno empresário recolhe, numa única guia, um percentual sobre o faturamento que é repassado para os três níveis de governo. Somente as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano podem optar pelo regime.

Com informações da Agência Brasil.

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Link	https://portaldooeste.com/2023/01/31/micro-e-pequenas-empresas-tem-ate-hoje-para-aderir-ao-simples/
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	PORTAL DO OESTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil



Por Welton Máximo – Repórter da Agência Brasil – Brasília

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) têm até hoje (31) para pedir a inclusão ou reinclusão no Simples Nacional – regime especial de tributação para os negócios de pequeno porte. Diferentemente dos últimos anos, não haverá prorrogação para a regularização de pendências. O pequeno negócio precisa quitar ou renegociar as dívidas até hoje para não ser excluído do programa.

Até a última sexta-feira (27), 348.077 micro e pequenas empresas haviam pedido a adesão ao Simples Nacional. Desse total, 97.572 foram aprovadas, 233.530 dependem de regularização de pendências com um ou mais entes federados (União, Estados, Distrito Federal ou município) e 16.975 solicitações foram canceladas pelo contribuinte. O resultado final será divulgado na segunda quinzena de fevereiro.

Tradicionalmente, quem não pagou os débitos até 30 dias depois da notificação é retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro de cada ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro de cada ano para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências – de cadastro ou de débitos em atraso.

Por causa da pandemia de covid-19, em 2021 e 2022, o governo tinha prorrogado o prazo para o pagamento de débitos. A micro ou pequena empresa aderiria ao Simples até 31 de janeiro, data fixada por lei complementar, mas ganhava algumas semanas ou meses para quitar ou renegociar as dívidas. No ano passado, o prazo para a regularização de pendências havia sido estendido até 31 de março. Neste ano, a data limite voltou para 31 de janeiro.

Renegociação

Antes de renegociar a dívida por meio do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional, a empresa deve verificar onde se encontram os débitos: na Receita Federal ou na Dívida Ativa da União.

Os interessados em regularizar as pendências, podem entrar com um pedido de parcelamento, o qual deve ser feito no Portal do Simples Nacional ou no Portal e-CAC da RFB, no serviço “Parcelamento – Simples Nacional”.

O processo de regularização deve ser feito por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal (e-CAC), requerendo certificado digital ou código de acesso. O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos

tributários (recursos que a empresa tem direito a receber do fisco) ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa.

Caso o débito esteja inscrito em dívida ativa, a regularização deverá ser feita no Portal Regularize-se, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Pendências cadastrais podem ser resolvidas no Portal Redesim.

Como funciona

Criado em 2007, o Simples Nacional é um regime tributário especial que reúne o pagamento de seis tributos federais, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado por estados e pelo Distrito Federal, e do Imposto Sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios.

Em vez de pagar uma alíquota para cada tributo, o micro e pequeno empresário recolhe, numa única guia, um percentual sobre o faturamento que é repassado para os três níveis de governo. Somente as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano podem optar pelo regime.

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-01/micro-e-pequenas-empresas-tem-ate-hoje-para-aderir-ao-simples
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	SITE AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Micro e pequenas empresas têm até hoje para aderir ao Simples

Não haverá prorrogação para regularização de pendências

Publicado em 31/01/2023 - 07:38 Por Welton Máximo - Repórter da Agência Brasil - Brasília

ouvir:

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) têm até hoje (31) para pedir a inclusão ou reinclusão no Simples Nacional – regime especial de tributação para os negócios de pequeno porte. Diferentemente dos últimos anos, não haverá prorrogação para a regularização de pendências. O pequeno negócio precisa quitar ou renegociar as dívidas até hoje para não ser excluído do programa.

Até a última sexta-feira (27), 348.077 micro e pequenas empresas haviam pedido a adesão ao Simples Nacional. Desse total, 97.572 foram aprovadas, 233.530 dependem de regularização de pendências com um ou mais entes federados (União, Estados, Distrito Federal ou município) e 16.975 solicitações foram canceladas pelo contribuinte. O resultado final será divulgado na

segunda quinzena de fevereiro.

Tradicionalmente, quem não pagou os débitos até 30 dias depois da notificação é retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro de cada ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro de cada ano para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências – de cadastro ou de débitos em atraso.

Por causa da pandemia de covid-19, em 2021 e 2022, o governo tinha prorrogado o prazo para o pagamento de débitos. A micro ou pequena empresa aderiria ao Simples até 31 de janeiro, data fixada por lei complementar, mas ganhava algumas semanas ou meses para quitar ou renegociar as dívidas. No ano passado, o prazo para a regularização de pendências havia sido estendido até 31 de março. Neste ano, a data limite voltou para 31 de janeiro.

Renegociação

Antes de renegociar a dívida por meio do Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional, a empresa deve verificar onde se encontram os débitos: na Receita Federal ou na Dívida Ativa da União.

Os interessados em regularizar as pendências, podem entrar com um pedido de parcelamento, o qual deve ser feito no Portal do Simples Nacional ou no Portal e-CAC da RFB, no serviço “Parcelamento – Simples Nacional”.

O processo de regularização deve ser feito por meio do [Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal \(e-CAC\)](#), requerendo certificado digital ou código de acesso. O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos tributários (recursos que a empresa tem direito a receber do fisco) ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa.

Caso o débito esteja inscrito em dívida ativa, a regularização deverá ser feita no [Portal Regularize-se](#), da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Pendências cadastrais podem ser resolvidas no [Portal Redesim](#).

Como funciona

Criado em 2007, o Simples Nacional é um regime tributário especial que reúne o pagamento de seis tributos federais, além do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado por estados e pelo Distrito Federal, e do Imposto Sobre Serviços (ISS), arrecadado pelos municípios.

Em vez de pagar uma alíquota para cada tributo, o micro e pequeno empresário recolhe, numa única guia, um percentual sobre o faturamento que é repassado para os três níveis de governo. Somente as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano podem optar pelo regime.

Brasil jogado às traças: Confiança do comércio despenca em janeiro, demonstra índice

Link	http://www.martinsempauta.com/2023/01/brasil-jogado-as-tracas-confianca-do.html
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	BLOG MARTINS EM PAUTA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil jogado às traças: Confiança do comércio despenca em janeiro, demonstra índice

Terça, 31 de Janeiro de 2023



Foto: Agência Brasil

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 3,6% em janeiro na comparação com o mês anterior, já descontados os efeitos sazonais, e atingiu 119 pontos. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

(CNC), que mede o indicador, trata-se da segunda queda consecutiva. O índice varia de zero a 200 pontos. Resultados acima de 100 indicam otimismo.

Na comparação com janeiro de 2021, o otimismo recuou 1,7%. Segundo a CNC, com redução mensal de todos os indicadores, o otimismo do comerciante chegou ao menor nível desde abril de 2022. Os dados foram divulgados pela entidade.

A queda de 6,4% no índice de expectativas para o curto prazo chamou a atenção. Conforme a pesquisa, com a desaceleração da atividade econômica em geral, mas principalmente, do varejo no fim do ano passado, a perspectiva do comerciante sobre a economia chegou aos 125,7 pontos e sobre o setor do comércio aos 139 pontos. Os dois são os menores níveis desde abril de 2021.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou que diante da desaceleração da criação de vagas no mercado de trabalho e do alto nível de endividamento das famílias, o consumidor fica mais cauteloso, cenário que deve persistir durante 2023.

“O comércio de bens e serviços, que representa grande parte do PIB brasileiro e gera a maioria dos postos de trabalho formal, sente o desaquecimento das vendas provocado pela combinação da inflação persistente com os juros elevados”, observou.

A parcela de varejistas que acredita em uma piora no cenário econômico nos próximos meses subiu de 12,1% em novembro para 31,4% em janeiro. Já na performance do varejo, o percentual de comerciantes que têm perspectiva de piora nas vendas, saiu de 9,3% em novembro para 23,7% em janeiro.

“Os comerciantes vêm apontando, há dois meses, deterioração rápida das expectativas sobre o desempenho da atividade econômica e do comércio no primeiro semestre deste ano”, apontou a economista da CNC responsável pelo Icec, Izis Ferreira.

Tudo parece resultado do desastre econômico que o governo do ex-presidiário Lula está começando a fazer no Brasil.

Triste realidade!

Fonte: Jornal da Cidade Online

Brasil fecha 431.011 vagas com carteira assinada em dezembro, diz governo

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/brasil-fecha-431-011-vagas-com-carteira-assinada-em-dezembro-diz-governo/
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil fecha 431.011 vagas com carteira assinada em dezembro, diz governo

O resultado é pior do que o registrado em dezembro de 2021, quando foram fechadas 293.111 vagas no país



No saldo acumulado de 2022, o Brasil abriu 2.037.982 vagas de emprego com carteira assinada, segundo os dados do governo - Foto: Reprodução

Esse resultado é do registro de 1.382.923 admissões e de 1.813.934 desligamentos. As informações são do Caged

(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado nesta terça 31 pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O resultado é pior do que o registrado em dezembro de 2021, quando foram fechadas 293.111 vagas no país.

No saldo acumulado de 2022, o Brasil abriu 2.037.982 vagas de emprego com carteira assinada, segundo os dados do governo. Os desligamentos no mesmo período foram 2.776.733.

Na divisão por grupamentos das atividades econômicas em dezembro, todos registraram fechamento de vagas:

- Agricultura: -36.921 postos de trabalho
- Indústria: -114.246 postos de trabalho
- Construção: -74.505 postos de trabalho
- Comércio: -17.275 postos de trabalho
- Serviços: -188.064 postos de trabalho

Por região, todas também ficaram com saldo negativo para a abertura de vagas:

- Norte: -27.143 postos de trabalho
- Nordeste: -52.018 postos de trabalho

- Sudeste: -212.362 postos de trabalho
- Sul: -102.993 postos de trabalho
- Centro-Oeste: -35.740 postos de trabalho

METODOLOGIA

Os dados do Caged se referem apenas às vagas com carteira assinada, e são as próprias empresas que preenchem as informações em um sistema próprio.

O levantamento não capta os dados do mercado de trabalho informal, como a Pnad Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), por exemplo.

Como as companhias podem atualizar as informações de contratações e desligamentos de maneira retroativa, os dados podem variar de mês a mês.

SÃO PAULO, SP (UOL/FOLHAPRESS)

Brasil cria 2 mi de vagas de emprego em 2022; número é inferior ao de 2021

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/01/31/caged-dezembro-brasil-empregos.htm
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 2 mi de vagas de emprego em 2022; número é inferior ao de 2021



Caged é elaborado pelo governo e apura vagas com carteira assinada
Imagem: ADRIANA TOFFETTI/ATO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Do UOL, em São Paulo

31/01/2023 13h36 Atualizada em 31/01/2023 15h13

Ouvir artigo 4 minutos

Esse resultado vem após a divulgação de dezembro, quando aconteceram 1.382.923 admissões e 1.813.934 desligamentos. As informações são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado hoje pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O número é pior do que o registrado em dezembro de 2021, quando foram fechadas 293.111 vagas no país.

No saldo acumulado de 2022, o Brasil abriu 2.037.982 vagas de emprego com carteira assinada, segundo os dados do governo. O número representa uma queda de 26,6% na comparação com 2021, quando foram criadas 2,776 milhões de vagas.

Setores que mais perderam vagas em dezembro

Na divisão por grupamentos das atividades econômicas em dezembro, todos registraram fechamento de vagas:

- Agricultura: -36.921 postos de trabalho
- Indústria: -114.246 postos de trabalho
- Construção: -74.505 postos de trabalho
- Comércio: -17.275 postos de trabalho
- Serviços: -188.064 postos de trabalho

Por região, todas também ficaram com saldo negativo para a abertura de vagas:

- Norte: -27.143 postos de trabalho
- Nordeste: -52.018 postos de trabalho
- Sudeste: -212.362 postos de trabalho
- Sul: -102.993 postos de trabalho
- Centro-Oeste: -35.740 postos de trabalho

Os requerimentos de [seguro-desemprego](#) foram 533.030 em dezembro do ano passado. O número é maior que o registrado em novembro (529.841) e que o de dezembro de 2021 (481.507).

O salário médio de admissão em dezembro foi de R\$ 1.915,16. Com isso, houve um decréscimo de R\$ 17,90 em relação ao mês anterior, mas um acréscimo de R\$ 17,86 na comparação com dezembro de 2021.

Metodologia

Os dados do Caged se referem apenas às vagas com carteira assinada, e são as próprias empresas que preenchem as informações em um sistema próprio.

O levantamento não capta os dados do mercado de trabalho informal, como a Pnad Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), por exemplo.

Como as companhias podem atualizar as informações de contratações e desligamentos de maneira retroativa, os dados podem variar de mês a mês.

Pesquisas apontam os destinos mais buscados e desejados pelos brasileiros em 2023

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/01/31/pesquisas-apontam-os-destinos-mais-buscados-e-desejados-pelos-brasileiros-em-2023/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=pesquisas-apontam-os-destinos-mais-buscados-e-desejados-pelos-brasileiros-em-2023
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PESQUISAS APONTAM OS DESTINOS MAIS BUSCADOS E DESEJADOS PELOS BRASILEIROS EM 2023



COMMENTS

O metabuscador de viagens **Kayak** divulgou na última semana uma pesquisa que indica que os brasileiros estão interessados em viajar dentro do próprio país em 2023.

Dentre os dez destinos **mais buscados** para este ano, oito estão no país – seis se localizam no **nordeste** – e apenas dois são no exterior, **Lisboa, em Portugal**, e **Buenos Aires, na Argentina**.

Em relação a buscas por **hospedagens** para o mesmo período, os dez destinos são nacionais, dentre eles, oito estão no **litoral brasileiro**, sendo Ubatuba (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Bombinhas (SC) as três cidades onde os brasileiros mais procuraram por hospedagens.

Segundo o levantamento do Kayak, **São Paulo** continua sendo destaque dentre os mais buscados, ficando na primeira posição do ranking para o ano de 2023, seguido por **Rio de Janeiro** e **Recife**.

Já o **Zarpo**, agência online de viagens, realizou uma pesquisa para mapear quais os destinos nacionais e internacionais que as pessoas **gostariam de conhecer** em 2023, e então o resultado já foi bem diferente, ficando quase empatado entre destinos nacionais (47,9% dos participantes) e destinos internacionais (50,3% dos participantes).

Entre os destinos nacionais, o Zarpo fez uma lista com os Top 10 e os mais mencionados foram: Natal (RN) em primeiro lugar, seguido por Gramado (RS), Maceió (AL), Fernando de Noronha (PE), Fortaleza (CE), Foz do Iguaçu (PR), Jericoacoara (CE), João Pessoa (PB), Maragogi (AL) e Penha (SC).

A pesquisa revelou que foram citadas 59 cidades brasileiras, sendo 26 da região Nordeste, 12 do Sudeste, 10 do Sul e o restante dividido entre as outras regiões.

Já o país com mais citações foi o **Estados Unidos**, que também teve **Orlando**, destino turístico famoso especialmente pelos parques temáticos da **Disney** e **Universal Studios**, liderando a lista de cidades fora do Brasil citadas na pesquisa.

Destinos americanos representaram 12% das respostas. Depois dos Estados Unidos, os outros países mais citados foram: **Portugal**, **Itália**, **Chile**, Argentina, Espanha, Grécia, México, França e Canadá.

Para o Country Manager do Kayak no Brasil, Gustavo Vedovato, a constatada preferência dos brasileiros por viagens a destinos nacionais em 2023, é uma excelente notícia para o turismo brasileiro.

“A disposição dos brasileiros para conhecerem as cidades brasileiras em 2023 pode estar relacionada com a elevação dos custos para viagens internacionais, principalmente causado pelo preço elevado do combustível e a desvalorização do real frente ao dólar. Por outro lado, esta é uma ótima oportunidade para o mercado brasileiro de turismo, que tem a chance de se preparar para receber os visitantes”, destaca Vedovato.

Fonte: [CNN Brasil](#)

Pesquisas apontam os destinos mais buscados e desejados pelos brasileiros em 2023

Link	https://viagemegastronomia.cnnbrasil.com.br/viagem/pesquisas-apontam-os-destinos-mais-buscados-e-desejados-pelos-brasileiros-em-2023/
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	SITE CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisas apontam os destinos mais buscados e desejados pelos brasileiros em 2023

Levantamento mostra os lugares mais procurados e outros os mais desejados e os resultados são bem diferentes, embora o Nordeste brasileiro brilhe em ambos



Recife está entre as cidades mais buscadas entre brasileiros para viajar em 2023Pxhere

CNN Viagem & Gastronomia
31/01/2023 às 12:02

Compartilhe:

O metabuscador de viagens **Kayak** divulgou na última semana uma pesquisa que indica que os brasileiros estão interessados em viajar dentro do próprio país em 2023.

Dentre os dez destinos **mais buscados** para este ano, oito estão no país – seis se localizam no **nordeste** – e apenas dois são no exterior, [Lisboa, em Portugal](#), e [Buenos Aires, na Argentina](#).

PUBLICIDADE

Em relação a buscas por **hospedagens** para o mesmo período, os dez destinos são nacionais, dentre eles, oito estão no **litoral brasileiro**, sendo Ubatuba (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Bombinhas (SC) as três cidades onde os brasileiros mais procuraram por hospedagens.

Segundo o levantamento do Kayak, **São Paulo** continua sendo destaque dentre os mais buscados, ficando na primeira posição do ranking para o ano de 2023, seguido por **Rio de Janeiro e Recife**.

Leia mais:

-

Caribe francês: veja dicas de St. Martin pelos olhos de uma local

Já o **Zarpo**, agência online de viagens, realizou uma pesquisa para mapear quais os destinos nacionais e internacionais que as pessoas **gostariam de conhecer** em 2023, e então o resultado já foi bem diferente, ficando quase empatado entre destinos nacionais

(47,9% dos participantes) e destinos internacionais (50,3% dos participantes).

Entre os destinos nacionais, o Zarpo fez uma lista com os Top 10 e os mais mencionados foram: Natal (RN) em primeiro lugar, seguido por Gramado (RS), Maceió (AL), Fernando de Noronha (PE), Fortaleza (CE), Foz do Iguaçu (PR), Jericoacoara (CE), João Pessoa (PB), Maragogi (AL) e Penha (SC).

A pesquisa revelou que foram citadas 59 cidades brasileiras, sendo 26 da região Nordeste, 12 do Sudeste, 10 do Sul e o restante dividido entre as outras regiões.

Já o país com mais citações foi o **Estados Unidos**, que também teve [Orlando](#), destino turístico famoso especialmente pelos parques temáticos da **Disney** e [Universal Studios](#), liderando a lista de cidades fora do Brasil citadas na pesquisa.

Destinos americanos representaram 12% das respostas. Depois dos Estados Unidos, os outros países mais citados foram: [Portugal](#), **Itália**, [Chile](#), Argentina, Espanha, Grécia, México, França e Canadá.

Para o Country Manager do Kayak no Brasil, Gustavo Vedovato, a constatada preferência dos brasileiros por viagens a destinos nacionais em 2023, é uma excelente notícia para o turismo brasileiro.

“A disposição dos brasileiros para conhecerem as cidades brasileiras em 2023 pode estar relacionada com a elevação dos custos para viagens internacionais, principalmente causado pelo preço elevado do combustível e a desvalorização do real frente ao dólar. Por outro lado, esta é uma ótima oportunidade para o mercado brasileiro de turismo, que tem a chance de se preparar para receber os visitantes”, destaca Vedovato.

Perspectiva de consumo das famílias é a maior desde abril de 2020, diz CNC

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/perspectiva-de-consumo-das-fama-lias-a-a-maior-desde-abril-de-2020-diz-cnc/556906
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Perspectiva de consumo das famílias é a maior desde abril de 2020, diz CNC

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou que os consumidores de menor renda começaram 2023 com mais disposição para gastar. Na outra ponta, as famílias que recebem maiores salários pretendem reduzir seu nível de consumo. No geral, o índice subiu 1,3% em janeiro, na comparação com dezembro – descontados os efeitos sazonais –, e é o maior desde abril de 2020. A perspectiva de consumo foi o item que mais cresceu na comparação mensal, na ordem de 2,7%.

Adriano Abreu



Intenção de consumo das famílias aumentou, mas consumidores com maiores salários estão mais frustrados com preços dos serviços, pouca perspectiva profissional e dificuldade de acesso ao crédito

“Esse dado indica que as famílias em geral esperam melhores condições de consumo no futuro. De fato, desde outubro de 2022, a perspectiva de consumo tem se mostrado mais positiva do que o consumo propriamente dito”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, a inflação mais contida nos últimos meses tem beneficiado a renda disponível para o consumo, a despeito do maior endividamento das famílias.

Na variação anual, a ICF aumentou 23,1% em janeiro deste ano, em relação ao mesmo mês de 2022. O maior destaque ficou com o índice perspectiva profissional, que teve alta de 25,1% em comparação com janeiro do ano passado.

Satisfação com a renda atual

Os consumidores entrevistados estão mais satisfeitos com a renda atual: o indicador avançou 2% em janeiro, em relação ao mês anterior, e apresentou alta de 31,8% no comparado com o mesmo período de 2022. Aproximadamente 39% dos entrevistados afirmaram estar recebendo o mesmo valor do ano passado, e cerca de 35% tiveram melhora da renda. Para 25,6% dos entrevistados, a renda piorou. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado no ano passado aumentou 5,8%; em 2021, o índice havia registrado alta de 10,4%.

Famílias com menor renda querem gastar mais

O aumento geral da ICF foi puxado pela intenção das famílias com salários mais baixos, subindo 1,9% em relação a dezembro do ano passado e 25,7% na variação anual. O índice atingiu 91,2 pontos e, embora esteja ainda na zona de insatisfação (abaixo dos 100 pontos), é o maior desde abril de 2020.

A economista responsável pela ICF, Izis Ferreira, aponta que os consumidores de rendas média e baixa acreditam em uma melhora das condições de consumo, nos próximos meses. “Uma das causas do otimismo é a ampliação do principal programa de transferência de renda do governo, com o pagamento do valor mínimo de R\$ 600, além do incremento de R\$ 150 por criança até seis anos”, explica. Segundo ela, essa injeção de mais recursos nos orçamentos das famílias gera ânimo ao consumo mesmo com maior endividamento e dificuldade de acesso ao crédito.

Consumidores que ganham mais devem gastar menos

Por outro lado, as famílias de maior renda estão mais frustradas com a conjuntura econômica e menos dispostas a gastar no começo de 2023: a intenção de consumo caiu 1% entre eles. “Os consumidores desse grupo estão menos satisfeitos com o nível de consumo atual, pois estão pagando mais pelos serviços em geral, e mais descontentes com a perspectiva profissional e com o acesso ao crédito, que está mais caro e seletivo”, conclui Izis Ferreira.

Conforme a economista, a proporção de endividados no ano passado cresceu mais entre esse grupo, como mostrou o relatório anual de 2022 da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência dos Consumidores (Peic), também realizada pela CNC. Mesmo assim, a ICF continua no espectro do otimismo para essa faixa de renda, com 107,7 pontos. A variação anual indicou crescimento de 15,1%.

Mais endividadas, porém com intenção de consumir mais

“Mesmo que a Peic tenha mostrado que as mulheres estão mais endividadas do que os homens, a ICF expôs que elas avaliam a renda e o nível de consumo de forma mais positiva do que os homens”, ressalta Izis Ferreira. No recorte por gênero, a ICF apontou que, entre as mulheres, houve avanço de 3,3% em janeiro e 26% na variação anual na intenção de consumo. Apesar disso, o índice está em 91,4 pontos, ainda no campo de insatisfação. A taxa em relação aos homens está mais alta, em 96,2 pontos, e a perspectiva de compra aumentou 23,1% no comparativo com janeiro de 2022.

Dezembro fecha com saldo negativo de 431.011 empregos, diz Novo Caged

Link	https://defato.com/economia/106550/dezembro-fecha-com-saldo-negativo-de-431011-empregos-diz-novo-caged
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dezembro fecha com saldo negativo de 431.011 empregos, diz Novo Caged

Crédito da foto: Rovena Rosa/Agência Brasil



Na média nacional, salários tiveram redução de 1% no mês passado

Da Agência Brasil

O Brasil fechou o mês de dezembro do ano passado com saldo negativo de 431.011 empregos formais (com carteira assinada), segundo balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) apresentado hoje (31) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo do mês passado foi resultado de 1.382.923 milhões de contratações e 1.813.934 desligamentos.

Já o estoque total de trabalhadores celetistas recuou 1% em dezembro, contabilizando 42.716.337. No acumulado do ano, houve saldo de 2.037.982 empregos, decorrente de 22.648.395 admissões e de 20.610.413 desligamentos.

Na média nacional, os salários iniciais pagos a quem foi admitido em um novo emprego em dezembro também diminuiu, ficando em R\$ 1.915,16. Comparado ao mês

anterior, houve queda real de R\$ 17,90 no salário médio de admissão, uma variação negativa em torno de 0,93%.

Os números mostram que, no mês de dezembro, os cinco grupamentos de atividades econômicas apresentaram saldo negativo. O setor de serviços teve a maior perda, com redução de 188.064 postos.

Na sequência, vem o setor da indústria geral, com menos 114.246 postos, com a maior queda na indústria de transformação (-112.992 postos). A construção ficou com saldo negativo de 74.505 postos, a agropecuária, com menos 36.921 postos e o comércio, com 17.275 postos a menos.

Trabalho intermitente e em regime parcial

Em dezembro, o novo Caged registrou 24.333 admissões e 16.843 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente, gerando saldo de 7.490 empregos e envolvendo 5.435 estabelecimentos contratantes.

Um total de 175 empregados celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

“Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por serviços (+4.893 postos), comércio (+2.510 postos), construção (+205 postos), agropecuária (-3 postos) e indústria (-115 postos)”, informou o ministério.

Quanto ao trabalho em regime de tempo parcial, houve 11.674 admissões e 23.886 desligamentos, gerando saldo negativo de 12.212 empregos e envolvendo 5.532 estabelecimentos contratantes.

Um total de 33 empregados celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial foi negativo nos setores de serviços (-7.933 postos), na indústria (-3.819 postos), na construção (-301 postos) e na agropecuária (-192). O único setor que registrou saldo positivo foi o comércio, que gerou 33 postos.

Reestruturação

Em entrevista coletiva para comentar os resultados do Novo Caged, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, atribuiu a queda no volume de empregos à reforma trabalhista realizada pelo governo do presidente Michel Temer, em 2017. A reforma promoveu uma mudança significativa na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com a implementação de novas modalidades de contrato, como o trabalho intermitente.

De acordo com Marinho, houve uma queda na fiscalização, o que precarizou os contratos trabalhistas.

O ministro falou ainda sobre o fortalecimento das negociações trabalhistas, do papel dos sindicatos e da negociação coletiva como tarefas para o resgate da qualidade do trabalho. "Isso aqui é fundamental. Vamos voltar a falar de novo em fortalecer, valorizar e retomar a negociação coletiva. Vamos promover a valorização do mercado de trabalho. Isso vai impactar a qualidade de trabalho para o futuro", disse Marinho. "Estamos falando da reestruturação de todo o papel do Ministério do Trabalho", acrescentou.

Regiões

Em junho, as 27 unidades federativas fecharam o mês com saldo negativo de empregos. Os destaques são: São Paulo, onde houve perda de 151.474 postos (-1,13%); Minas Gerais, com menos 45.761 postos (-1,01%); e Santa Catarina, com menos 39.268 postos (-1,64%).

Entre as regiões, o Sudeste fechou fevereiro com menos 212.362 postos. Na sequência vêm o Sul, com menos 102.993 postos; o Nordeste, com menos 52.018 postos; o Centro-Oeste, com menos 35.740 postos; e a Região Norte, com menos 27.143 postos.

Saldo negativo de 431.011 empregos é registrado em dezembro, diz Novo Caged

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/saldo-negativo-de-431-011-empregos-a-registrado-em-dezembro-diz-novo-caged/556930
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	SITE TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Saldo negativo de 431.011 empregos é registrado em dezembro, diz Novo Caged

O Brasil fechou o mês de dezembro do ano passado com saldo negativo de 431.011 empregos formais (com carteira assinada), segundo balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) apresentado hoje (31) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo do mês passado foi resultado de 1.382.923 milhões de contratações e 1.813.934 desligamentos.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Na média nacional, salários tiveram redução de 1% no mês passado

Já o estoque total de trabalhadores celetistas recuou 1% em dezembro, contabilizando 42.716.337. No acumulado do ano, houve saldo de 2.037.982 empregos, decorrente de 22.648.395 admissões e de 20.610.413 desligamentos.

Na média nacional, os salários iniciais pagos a quem foi admitido em um novo emprego em dezembro também diminuiu, ficando em R\$ 1.915,16. Comparado ao mês anterior, houve queda real de R\$ 17,90 no salário médio de admissão, uma variação negativa em torno de 0,93%.

Os números mostram que, no mês de dezembro, os cinco grupamentos de atividades econômicas apresentaram saldo negativo. O setor de serviços teve a maior perda, com redução de 188.064 postos.

Na sequência, vem o setor da indústria geral, com menos 114.246 postos, com a maior queda na indústria de transformação (-112.992 postos). A construção ficou com saldo negativo de 74.505 postos, a agropecuária, com menos 36.921 postos e o comércio, com 17.275 postos a menos.

Trabalho intermitente e em regime parcial

Em dezembro, o novo Caged registrou 24.333 admissões e 16.843 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente, gerando saldo de 7.490 empregos e envolvendo 5.435 estabelecimentos contratantes.

Um total de 175 empregados celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

“Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por serviços (+4.893 postos), comércio (+2.510 postos), construção (+205 postos), agropecuária (-3 postos) e indústria (-115 postos)”, informou o ministério.

Quanto ao trabalho em regime de tempo parcial, houve 11.674 admissões e 23.886 desligamentos, gerando saldo negativo de 12.212 empregos e envolvendo 5.532 estabelecimentos contratantes.

Um total de 33 empregados celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial foi negativo nos setores de serviços (-7.933 postos), na indústria (-3.819 postos), na construção (-301 postos) e na agropecuária (-192). O único setor que registrou saldo positivo foi o comércio, que gerou 33 postos.

Regiões

Em junho, as 27 unidades federativas fecharam o mês com saldo negativo de empregos. Os destaques são: São Paulo, onde houve perda de 151.474 postos (-1,13%); Minas Gerais, com menos 45.761 postos (-1,01%); e Santa Catarina, com menos 39.268 postos (-1,64%).

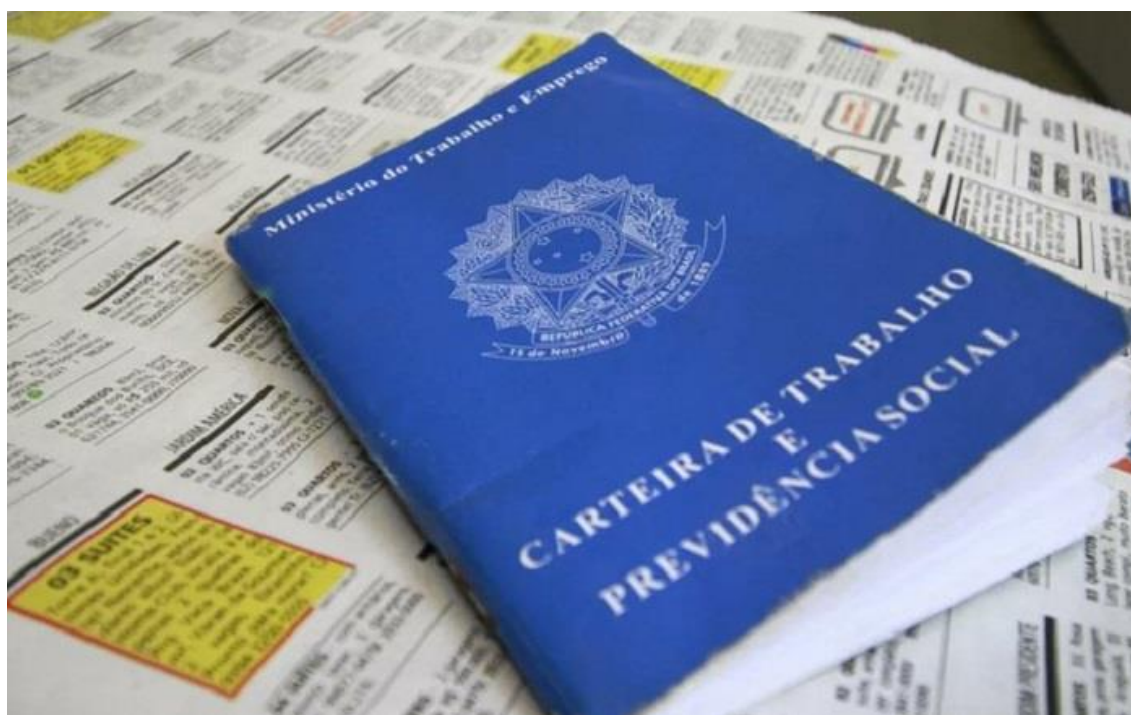
Entre as regiões, o Sudeste fechou fevereiro com menos 212.362 postos. Na sequência vêm o Sul, com menos 102.993 postos; o Nordeste, com menos 52.018 postos; o Centro-Oeste, com menos 35.740 postos; e a Região Norte, com menos 27.143 postos.

Agência Brasil

Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% menos que no ano anterior

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/brasil-cria-203-milhoes-de-empregos-formais-em-2022-26-menos-que-no-ano-anterior/295312/
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% menos que no ano anterior



A economia brasileira gerou 2,037 milhões de empregos com carteira assinada no ano de 2022, informou nesta terça-feira (31) o Ministério do Trabalho.

Ao todo, segundo o governo federal, no ano passado foram registradas:

- 22,64 milhões de contratações;
- 20,61 milhões de demissões.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, isso representa uma queda de 26,6% em relação ao ano de 2021, quando foram gerados 2,776 milhões de postos de trabalho.

Em 2020, durante a fase mais aguda da pandemia da Covid-19, houve o fechamento de 192 mil vagas com carteira assinada.

A comparação dos números com anos anteriores a 2020, segundo analistas, não é mais adequada porque o governo mudou a metodologia.

Ao final de 2022, ainda conforme os dados oficiais, o Brasil tinha saldo de 42,71 milhões de empregos com carteira assinada.

O resultado representa queda na comparação com novembro do ano passado (43,14 milhões) e aumento contra dezembro de 2021 (40,67 milhões).

Os números oficiais mostram que, somente em dezembro do ano passado, as **demissões superaram as contratações em 431.011 vagas formais**. Normalmente há demissões no último mês de cada ano.

Fonte: g1

Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% menos que no ano anterior

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/01/31/brasil-cria-203-milhoes-de-empregos-formais-em-2022.ghtml
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	PORTAL G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% menos que no ano anterior

Segundo o Ministério do Trabalho, em 2022, foram 22,6 milhões de contratações e 20,6 milhões de demissões. Somente em dezembro, houve a demissão de 431 mil trabalhadores formais.

Por Alexandro Martello, g1 — Brasília

A economia brasileira gerou 2,037 milhões de empregos com carteira assinada no ano de 2022, informou nesta terça-feira (31) o [Ministério do Trabalho](#).

Ao todo, segundo o governo federal, no ano passado foram registradas:

- 22,64 milhões de contratações;
- 20,61 milhões de demissões.

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, isso representa uma queda de 26,6% em relação ao ano de 2021, quando foram gerados 2,776 milhões de postos de trabalho.

Em 2020, durante a fase mais aguda da pandemia da Covid-19, houve o fechamento de 192 mil vagas com carteira assinada.

A comparação dos números com anos anteriores a 2020, segundo analistas, [não é mais adequada porque o governo mudou a metodologia](#).

Criação de empregos formais

-192.517-

192.5172.776.7332.776.7332.037.9822.037.982202020212022-
500k0500k1.000k1.500k2.000k2.500k3.000k

Fonte: Ministério do Trabalho

Ao final de 2022, ainda conforme os dados oficiais, o Brasil tinha saldo de 42,71 milhões de empregos com carteira assinada.

O resultado representa queda na comparação com novembro do ano passado (43,14 milhões) e aumento contra dezembro de 2021 (40,67 milhões).

Os números oficiais mostram que, somente em dezembro do ano passado, as **demissões superaram as contratações em 431.011 vagas formais**. Normalmente há demissões no último mês de cada ano.

Setores

Os números do Caged de 2022 mostram que foram criados empregos formais nos cinco setores da economia.

Empregos por setor

Abertura de vagas em 2022

Em

milhares 1.176.502 1.176.502 251.868 251.868 194.444 194.444 350.110 350.110 65.062 65.062
Serviços Indústria Construção Comércio Agrop
ecuária 0250k 500k 750k 1.000k 1.250k

Fonte: Ministério do Trabalho

Regiões do país

Os dados também revelam que foram abertas vagas em todas regiões do país no ano passado.

Empregos por região

Vagas criadas em 2022

Em

milhares 978.666 978.666 385.094 385.094 309.277 309.277 231.781 231.781 119.141 119.141
Sudeste Nordeste Sul Centro-
Oeste Norte 01.000k 250k 500k 750k 1.250k

Fonte: Ministério do Trabalho

Salário médio de admissão

O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 1.915,16 em dezembro do ano passado, o que representa queda real (descontada a inflação) em relação a novembro (R\$ 1.933,06).

Na comparação com dezembro de 2021, também houve no salário médio de admissão. Naquele mês, o valor foi de R\$ 1.897,30.

Caged x Pnad

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados consideram os trabalhadores com carteira assinada, isto é, não incluem os informais.

Com isso, os resultados não são comparáveis com os números do desemprego divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad).

Os números do Caged são coletados das empresas e abarcam o setor privado com carteira assinada, enquanto que os dados da Pnad são obtidos por meio de pesquisa domiciliar e abrangem também o setor informal da economia.

Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% a menos do que no ano anterior

Link	https://www.estadao.com.br/economia/empregos-formais-caged-2022-balanco-ministerio-do-trabalho/
Data da publicação	31/01/2023
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 2,03 milhões de empregos formais em 2022, 26% a menos do que no ano anterior

Foto: Redação

Publicidade

Por Antonio Temoteo

Saldo positivo foi puxado pelo setor de serviços; ministro do Trabalho diz que governo reforçará fiscalização trabalhista para combater fraudes, mas evitou definir meta para geração de empregos em 2023

BRASÍLIA – O Brasil gerou 2,03 milhões de **empregos com carteira assinada** em 2022, segundo dados do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**, do **Ministério do Trabalho**, divulgados nesta terça-feira, 31. O número representa uma queda de 26,6% em relação ao observado no ano anterior, quando 2,77 milhões de vagas foram criadas. No ano passado, foram registradas 22,6 milhões de contratações e 20,6 milhões de demissões.



Brasil cria 26% menos empregos em 2022 do que no ano anterior Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A comparação com anos anteriores a 2020 – quando foram fechadas 192 mil vagas em decorrência do auge da pandemia – não é mais adequada, porque o governo mudou a metodologia do Caged.

Em dezembro de 2022, foram fechados 431.011 postos formais, ante criação de 130.545 vagas em novembro (dado revisado nesta terça).

Setores

O saldo positivo de vagas com carteira assinada em 2022 foi puxado pelo desempenho do setor de serviços, com a criação de 1.176.502 postos formais, seguido pelo comércio, que abriu 350.110 vagas. Na indústria, houve a criação de 251.868 vagas, enquanto a construção civil abriu 194.444 postos. Na agropecuária, foram abertas 65.062 vagas em 2022.

No ano passado, em todas as 27 unidades da Federação contrataram mais do que demitiram no mercado formal. O melhor desempenho foi novamente registrado em São Paulo, com a abertura de 560.986 postos de trabalho.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada chegou a R\$ 1.944,17 em 2022. Comparado ao ano anterior, houve redução real (descontada a inflação) de R\$ 90,99.

SETOR DE SERVIÇOS	1.176,502
COMÉRCIO	350.110
INDÚSTRIA	251.868
CONSTRUÇÃO CIVIL	194.444
AGROPECUÁRIA	65.062

A comparação dos números com anos anteriores a 2020 (quando foram fechadas 192 mil vagas em decorrência da pandemia) não é mais adequada porque o governo mudou a metodologia.

Fiscalização trabalhista

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o governo reforçará a fiscalização trabalhista nas empresas para combater fraudes nas contratações. Segundo ele, trabalhadores que deveriam ter carteira assinada estão sendo contratados em regime de pessoa jurídica ou por meio do programa microempreendedor individual.

“Vamos colocar os fiscais na rua para fiscalizar as empresas e formalizar os trabalhadores. Vamos fortalecer a formalização do trabalho, a fiscalização e a negociação coletiva”, disse.

Projeções para 2023

Continua após a publicidade

Marinho evitou definir uma meta para geração de empregos em 2023, mas declarou que pretende perseguir um crescimento do trabalho formal no Brasil ano a ano. “Estamos buscando compreender o que está acontecendo com o mercado de trabalho. Dezembro é um mês costumeiramente de más notícias do ponto de vista da geração de emprego”, disse.

Segundo o subsecretário de Estudo e Estatísticas substituto do Ministério do Trabalho, Felipe Pateo, durante 2022, houve uma alta tanto dos desligamentos e como das admissões em relação a 2021, o que aponta uma maior rotatividade do mercado formal.

O economista da Pezco Helcio Takeda avalia que a criação de postos com carteira assinada deve perder força neste ano. “Nos meses finais de 2022, já vínhamos observando um começo de perda de fôlego do saldo de vagas”, afirma. “Caso a perda de fôlego da atividade fique mais evidente, veremos uma desaceleração clara do Caged”, diz o economista, que projeta saldo de 1,3 milhão de postos em 2023.

“Praticamente metade do acumulado do Caged em 2022 veio de serviços, muito em função da recuperação desse segmento verificada ao longo do ano”, afirma Takeda./**COLABOROU ÍTALO BERTÃO FILHO**

Repórteres da TRIBUNA são destaque em premiações

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-02-01#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-11-16/8-9
Data da publicação	01/02/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Repórteres da TRIBUNA são destaque em premiações

« SUCESSO » TRIBUNA vence prêmio promovido pela Prefeitura para celebrar Natal. Repórter é um dos mais premiados do Nordeste

A Tribuna do Norte foi o grande destaque do 1º Concurso de Jornalismo "Natal sem Igual", promovido pela Prefeitura de Natal. Na categoria texto, o prêmio foi vencido pelo jornalista Bruno Vital, com a matéria "Obra de reestruturação do Teatro Sandoval Wanderley é iniciada", que conta a história do teatrinho popular do Alecrim. Icaro Carvalho, também repórter da casa, foi agraciado com Menção Honrosa pela matéria "Patrimônio: a história de Natal contada através das suas igrejas". A TRIBUNA venceu 15 prêmios desde 2022.

Os repórteres comemoraram mais uma conquista do Sistema Tribuna de Comunicação. "Fico muito honrado em ser reconhecido por um trabalho como esse, que tem o objetivo de contar e celebrar a história e o patrimônio da nossa querida Natal. É um prêmio não só para mim, mas para os meus editores e parceiros de redação", afirma Vital.

O jornalista Icaro Carvalho ficou entre os repórteres mais premiados do Nordeste em 2022. A informação consta no "Ranking + Premiados da Imprensa Brasileira", do Portal Jornalistas e Cia, que reconhece o trabalho de profissionais em todo o Brasil. Ele somou 35 pontos no ranking, após premiações recebidas ao longo de 2022. Entre os prêmios citados no ranking estão o do MPRN de Jornalismo, com a reportagem "Advogado são denunciados por participação em crimes do SDC-RN" e o da Associação Brasileira de Franchising, com a reportagem "RN na mira das franquias".

"Fico muito feliz em ser citado na revista, ainda mais nas primeiras posições. O trabalho do jornalista requer muita dedicação e esforços diários, e ter esse re-



Fico muito honrado em ser reconhecido por um trabalho como esse que conta a história de Natal"

BRUNO VITAL
Repórter



O trabalho do jornalista requer muita dedicação e esforços diários"

ÍCARO CARVALHO
Repórter

conhecimento é o resultado desse trabalho que desenvolvo aqui na redação da Tribuna do Norte, que acredito no meu trabalho há cinco anos. Dedico essa conquista aos meus editores e colegas de redação, amigos e familiares", disse o jornalista.

Jornalistas da TRIBUNA DO NORTE conquistaram outros prêmios de jornalismo em 2022. Em setembro deste ano, a TN conquistou o prêmio estadual do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro Pequenas Empresas (Sebrae-RN), na categoria Jornalismo em Texto com o trabalho "Na esteira do desemprego, RN bate recorde na abertura de empresas", de Cláudio Oliveira. Além disso, Alex

Régis foi o vencedor na Categoria Fotojornalismo com o trabalho "Contratações em TI crescem 18% no ano", e ficou em segundo lugar com o trabalho "Empreendendo durante a pandemia". O fotógrafo Magnus Nascimento ficou em terceiro lugar com o trabalho "Que tal um passeio por cervejarias?".

Em dezembro, a TN foi a grande vencedora do Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do Rio Grande do Norte. Profissionais do jornal foram premiados nas categorias "jornalismo impresso", em 1º e 2º lugar (repórteres Icaro Carvalho e Bruno Vital) e "fotojornalismo", com premiações para Magnus Nascimento e Alex Régis. No prêmio do Fecomércio de Jornalismo, o qual a TN foi a grande vencedora, os jornalistas Itamar Ciriaco e Magnus Nascimento também foram premiados nas categorias "jornalismo impresso" e "fotojornalismo".

Ainda em 2022, o jornal foi vencedor de outros dois prêmios: em agosto, a reportagem "A criança suja de sangue" (www.acriancasujadesangue.com.br), assinada pela jornalista Renata Moura e publicada em parceria com a Tribuna do Norte, ficou em terceiro lugar na categoria Mídia e recebeu Menção Honrosa no prêmio. O trabalho, de autoria da jornalista Renata Moura - que foi repórter e editora da Tribuna do Norte entre os anos 2009 e 2017 - mostra os impactos dos feminicídios para filhos e filhas das vítimas.

Em abril, a TN venceu em 1º lugar o prêmio da Associação Brasileira de Franchising (ABF) com a reportagem "RN na mira das franquias", do repórter Icaro Carvalho, publicada no caderno de Economia.

BRASIL CRIA MAIS DE 2 MILHÕES DE VAGAS DE TRABALHO EM 2022; 21 MIL NO RN - PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE

FEWADORN ALZEUO 0.000 - 100 - 2020

Ass. 27 - Márcos 202 - Qua. 10 - Vila. 20 de Setembro de 2022

PRINCIPAIS

Rogério recebe novos apoios e Presidência do Senado está indefinida

Da mesma maneira, Rogério recebeu apoio de 100 deputados do PSB, partido de Paulo Roberto Costa, e de 100 deputados do PSL, partido de Rogério Marinho.

Tribuna do Norte vence I Prêmio "Natal sem Igual"

A Tribuna do Norte foi o grande vencedor do 1º Concurso de Jornais "Natal sem Igual", promovido pela Prefeitura de Natal. Na categoria jornais, o prêmio foi vencido pela jornalista Ivone Vital, da Tribuna do Norte. A obra, intitulada "Natal sem Igual", foi selecionada com 100 votos.

Ministro de Lula apresentou dados falsos sobre voos

O ministro da Comunicação, Jacobina Filiz, apresentou dados falsos sobre o número de voos internacionais realizados no Brasil em 2021. Segundo ele, foram 100 mil voos, quando na realidade foram apenas 50 mil.



PRIMEIROS ACORDES DA FOLIA

Um grupo de músicos toca trompetas durante o desfile da Folia de Natal em Natal. A festa reúne milhares de pessoas em todas as partes da cidade e começa com a celebração de Natal e da realeza, amanhã.

Decisão do STF permite reeleição de Ezequiel nos dois biênios

Uma decisão do STF concluiu, no mês passado, que não serão consideradas, para fins de inelegibilidade, as composições eleitas antes do janeiro de 2022. Isso ouzou o atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), com jurisdição para disputar novamente a prefeitura de Ceará nos dois próximos biênios (2023/2025 e 2025/2027). A posse dos deputados estaduais para a nova legislatura e a eleição da Mesa Diretora para os próximos anos será realizada hoje.



LAGO AZUL

Uma vista do Lago Azul, em Natal, que recebeu o nome de um dos personagens da obra de ficção 'O Senhor do Sol'.

RN ultrapassa 100 assassinatos apenas em 2023

De acordo com dados liberados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP) e pela Polícia Civil (PCRN), o número de assassinatos em Natal ultrapassou 100 em 2023.

Gasto com juros da dívida em 2023 deve ser R\$ 777 bilhões

Previsão é de que o governo gaste com juros da dívida pública cerca de R\$ 777 bilhões em 2023, segundo o Ministério da Fazenda.

ESCALAÇÃO É MISTÉRIO NO ABC

Profissionais classificados para o próximo jogo do Botafogo, o ABC, poderão sofrer escalacões surpreendentes.

Bora Veraneiar 2023

Primeiro Episódio

Reserva de Oportunidades

BRIBOS SEMPRE FALSO

Malandragem sempre do lado de fora da caixa.

LEÃO E BARRA

Avião não aceita falar de si mesmo antes de junho de 2024.

DOIS PRIMEIROS

88 Gatos perdessem fôlego e injetou R\$ 70 milhões no Orçamento.

Disputa _pág. 2

Arthur Lima tenta ser reeleito com votação histórica na Câmara

Barragem de votação para presidente da Câmara, desde a redemocratização, é de 434 votos. Todos os oito deputados do RN devem votar em Lima.

Legislativo _pág. 4

Assembleia tenta construir consenso

Ato _pág. 4

Servidores da saúde fazem paralisação de 24 horas no RN

Desde após anúncio, governadora Fátima Bezerra anunciou pagamento de plantões extras de diurnos, mas trabalhadores mantiveram protestos.

Política _pág. 5

Álvaro Dias avalia nomes para sucessão de Natal em 2024

Profeta de Natal, apontado como principal cabo eleitoral da cidade, pode ocorrer sucessão entre Paulinho Freire, Kleber Fernandes ou Izapod Nóbrega.

Desfecho será hoje _pág. 3

Rogério se fortalece na reta final, e disputa pelo Senado fica aberta

Eleição para o Senado da Casa acontece à tarde, logo após a posse de Rogério Marinho e outros 26 senadores

Posse de novos senadores e eleição para presidência da Casa será logo após à tarde. Osmar, mais um partido declarou apoio a Rodrigo Pacheco: o MDB. No dia do pleito, o partido será a terceira maior bancada do Senado, com 10 senadores. Apesar disso, atual presidente do Senado vota sob o comando de seu próprio partido, o PSD, anunciado com um Rogério Marinho. Nóbrega. Tied

PSD-MRN, que era líder da bancada, Lucas Barreto (PSD-AP) e De Siqueira Araújo (PSD-PE). O PSD é a maior bancada da Casa.



STTU libera mais carros na Av. Felizardo Moura

Motoristas por aplicativo poderão trafegar na via em obras, mas precisam fazer cadastro na STTU _pág. 10

Opinião _pág. 2

Só se reelegerá após eleição de Pacheco no Senado, avalia Farias

Enquete _pág. 10

Journalistas apontam Day D'as de Jesus Silva de Melo, ex-Vice-Governador

Localidade _pág. 7

Tudo transcorreu para reeleição de Izapod Nóbrega na Assembleia

Política _pág. 5

Atuação Sérgio está baseada há em Ananias

Trabalho _pág. 5

Brasil gera 2 milhões de empregos em 2022

Segundo dados oficiais do Caged, divulgados ontem, ao fim de 2022, Brasil tinha saldo de 42,71 milhões de empregos com carteira assinada.

Só no RN _pág. 9

Mais de 800 estão na fila por órgãos

São 541 pessoas aguardando o chamado, 200, mais 20 para receber o chamado, e duas pessoas para comparecer. Sem a entrega importante da decisão.



Natal _pág. 2

Álvaro Dias celebra números de pesquisa

Novo posicionamento, 13,79% votariam em 2024 em um candidato apoiado pelo prefeito.

TCU ignora pedido de auditoria sobre yanomamis

O Tribunal de Contas da União deixou sem resposta, por mais de um ano, uma proposta feita em novembro de 2021 por um ministro da corte e aprovada em plenário para fiscalizar a assistência do governo federal aos yanomamis. A abertura da auditoria só ocorreu no último dia 25. Em nota, o órgão afirmou que há uma lista de apurações e que obedece a critérios de prioridade para iniciá-las. Cotidiano B1

FAB inicia restrição do espaço aéreo em território indígena contra o garimpo

Cotidiano B3

Geração de energia solar tem corrida por subsídio
O cadastro de novos projetos para gerar energia solar bateu recorde, com 32.298 MW de potência instalada, similar a duas Itaipus. Até o último dia 7, propostas teriam 100% de incentivo. A3

Golpe usa vírus e fraude cartão por aproximação
Um grupo de cibercriminosos brasileiros lançou um novo vírus que bloqueia pagamentos por aproximação e obriga clientes a inserir o cartão, roubando, assim, os dados. A22

Situação é caótica, diz vice-governador de São Paulo sobre a acrolândia

Cotidiano B4

Em Kinshasa, papa pede que 'tirem as mãos da África'

Mundo A10

ambiente B5

Proteção recuperada

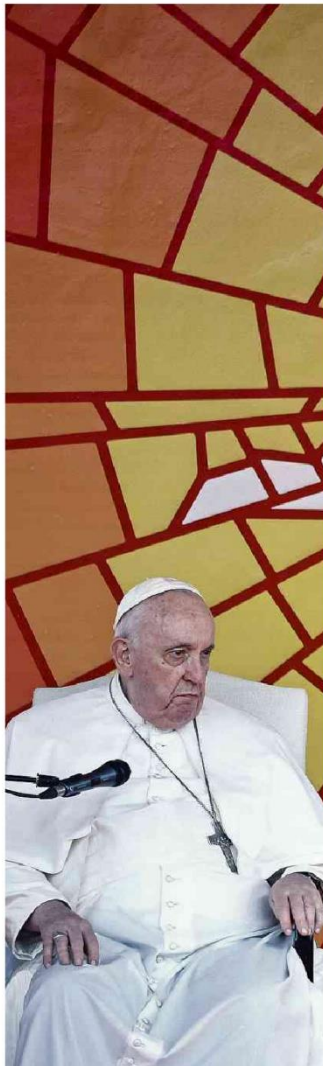
DIAS MELHORES
Evidente desde 1985, o desgaste na camada de ozônio da Terra deve ser revertido até 2066, após união e articulação de 197 países.

esporte B7

Aos 8, garota da terra de Mequinho quer vencer o título mundial de xadrez

ilustrada C1

Pablo Vittar faz de 'Noitada', seu novo disco, um elogio ao prazer sem amarras



Francisco na capital da República Democrática do Congo; última vez de um papa no país havia sido em 1985. Foto: Nardi/Reuters

Lula se mobiliza por Pacheco para frear Senado bolsonarista

Eleições no Congresso ocorrem hoje; na Câmara, Lira tem amplo apoio para conquistar mais dois anos na presidência

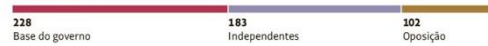
O Congresso elege hoje seu novo comando, com cenários distintos nas duas Casas. Enquanto Arthur Lira (PP-AL) tem amplo apoio para mais dois anos à frente da Câmara, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mobiliza ministros para tentar reeleger Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e impedir enclaves bolsonarista no Senado.

A articulação contraria afirmações de Lula de que não iria interferir na disputa do Legislativo. Pacheco aparece como favorito, mas o adversário Rogério Marinho (PL-RN), ex-ministro de Jair Bolsonaro, conseguiu o apoio de Sergio Moro (União Brasil-PR), de integrantes do PSDB e de uma dissidência dentro do próprio PSD.

Aliados esperam que o atual presidente do Senado receba o mínimo de 46 dos 81 votos (é preciso ao menos 41 para vencer). Já apoiadores de Marinho apostam nas traições partidárias. Sem maioria no Congresso, o Planalto terá de contar com parte do centrão para pautas como emendas à Constituição. Política A4

Governo dependerá de negociações para aprovar projetos no Congresso

Na Câmara



No Senado



Relação com o Congresso*



*Os números consideram a capacidade caso todos os independentes acompanhem a base de governo, o que pode variar conforme o tema discutido.

Presidente autorizou tirar acampamento só 1 dia após ataques

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu aval para o Exército desmontar o acampamento golpista diante do QG de Brasília só no dia seguinte à invasão aos três Poderes. Ele aceitou o argumento da Força de que uma retirada pela PM na noite do dia 8 podia resultar em mortes. Política A8

Não há hipótese de nova invasão, diz interventor
Ricardo Cappelli, cuja intervenção na segurança pública do DF terminou ontem, disse à Folha não haver risco de ataques como o do dia 8 durante a eleição no Congresso. A7

Rui Costa tenta emplacar em tribunal de contas na BA esposa enfermeira
A9

Wilson Gomes Esquerdes para a esquerda

A lua de mel de Lula com o jornalismo, que está dando folga não usual ao PT, será testada quando a primeira reforma for apresentada. Nada disso é boa notícia para quem resolveu falar prioritariamente para o aplauso do seu próprio público. Ilustrada C8

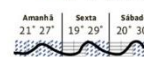
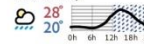
EDITORIAIS A2

Dívida alta, juro alto
Sobre números do endividamento público do país.

Tudo em família
A respeito de indicações de esposas para os TCEs.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



Maria Tischler, 8, durante o campeonato pan-americano de xadrez, no Uruguai, em 2022. Arquivo pessoal

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Quarta-feira 1 de FEVEREIRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47223
estado.com.br



FOTOS: TABA BENEDECTO

Frida Kahlo encontra Banksy em shopping de São Paulo

Mostras sobre a artista mexicana e a obra do misterioso grafiteiro britânico estão, a partir de hoje, no estacionamento do Eldorado. ...C1



Comando do Legislativo em disputa ...A6

Eleição no Congresso testa força da base de apoio a Lula

Parlamento tem perfil conservador e forte influência do Centrão

Deputados e senadores elegem hoje os presidentes da Câmara e do Senado, no primeiro dia da nova Legislatura. O resultado da votação será decisivo para o Palácio do Planalto montar seu jogo político.

Mesmo sem as verbas do orçamento secreto, os comandantes das duas Casas mantêm protagonismo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá de fazer esforço para consolidar sua base, pois o novo Parlamento tem perfil conser-

vador e influência reforçada do Centrão. Arthur Lira (PP-AL) é dado como reeleito na Câmara. No Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) é favorito, mas a candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) cresceu nos últimos dias.

Resultado definirá 2º e 3º escalões

Postos em estatais e bancos públicos devem alargar base governista no Congresso. ...A7

Audiência no gabinete ...A8

Ministro recebeu empresário do MA beneficiado pelo orçamento secreto

Juscelino Filho (Comunicações) omitiu de agenda reunião, no dia 11, com Diogo Tito Salém Soares, sócio de empresa que recebeu R\$ 2,9 milhões.

Privilégios ...A10

Em um minuto, Conselho do MP aprova benesse para procuradores

Criado sob alegação de excesso de trabalho, benefício pode render R\$ 11 mil por mês também a membros do MPF que estejam em férias ou licença.

Macron na berlinda ...A11

Escalada em greve na França ameaça reforma previdenciária

No Estado de SP ...A18

Distribuição de remédios à base de cannabis é sancionada

Após sugerir tiro em Lula ...A19

Wallace é afastado de time de vôlei e será investigado

Notas e Informações ...A3

O Congresso e o interesse público

Coluna do Estadão ...A2

Marinho se posiciona para liderar oposição

Fábio Alves ...B4

Banco Central no paredão

Roberto DaMatta ...C3

Não são somente indígenas

E&N Taxa de juros e inflação ...B1 e B2

Primeira reunião do Copom sob Lula põe à prova política do BC

O Banco Central decide hoje os rumos da taxa básica de juros sob pressão da expectativa de alta da inflação e das críticas do presidente Lula à Selic em 13,75%. Embora a tendência seja de manutenção dos juros, economistas veem espaço para o BC manifestar preocupação com gastos do governo e contas públicas.

Contra a malária ...A14

Desvio de remédio de indígenas para garimpeiros é investigado

Medicamentos são desviados em Boa Vista (RR) e vendidos a garimpeiros na terra Yanomami, segundo denúncia.

Entrevista ...A16

'Usuários de droga da Cracolândia podem se dispersar'

FELICIO RAMUTH (PSD)
Vice-governador de São Paulo

Possível fragmentação do consumo seria acompanhada de reforço para a polícia.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo



JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
20' Min. 20' Max.

ISSN - 1516-293-1
0 73114 790119

presseader

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



'Os banshees de Inisherin': Diretor e protagonistas de filme que estreia amanhã comentam indicações a 9 Oscars

SEGUNDO CADerno



Desencontros. Colin Farrell e Brendan Gleeson: amizade em crise

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.585 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

SEM FILTRO

CGU apura apagão de dados do Auxílio antes da eleição

Programa incluiu 4 milhões de beneficiários sem checar cadastros, diz ministro

O ministro da Assistência Social, Wellington Dias, afirma que os computadores que realizam a checagem dos cadastros de beneficiários do Auxílio Brasil (rebatizado de Bolsa Família) sofreram um apagão em agosto e apenas agora estão sendo reativados. Dias diz haver "fortes indícios" de que a falha foi causada "de propósito" e que a CGU investiga se isso pode ter ocorrido para proveito eleitoral da campanha à reeleição de Bolsonaro.

Entre julho e dezembro, 4,1 milhões de novos beneficiários entraram no programa sem passar pelos filtros habituais. O ex-ministro da Cidadania Ronaldo Bento nega a queda do sistema e perda do controle.

Entre julho e dezembro, 4,1 milhões de novos beneficiários entraram no programa sem passar pelos filtros habituais. O ex-ministro da Cidadania Ronaldo Bento nega a queda do sistema e perda do controle.

EDITORIAL
NOVOS LÍDERES DO LEGISLATIVO
TÊM UMA OPORTUNIDADE PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Vitória de Marinho criaria enclave bolsonarista PÁGINA 2

ELJO GASPARI
Bolinhas para dormir põem poderosos em risco PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Planalto vê risco de zebra na eleição do Senado PÁGINA 3



Retomada. Com cadeiras extras, Casa se prepara para eleição

Governo aciona Forças Armadas contra garimpo na Amazônia

Fiocruz denuncia desvio por garimpeiros de remédios contra malária de ianomâmis

Operação contra o garimpo em terra indígena contará com a participação de Exército, Marinha e Aeronáutica, disse o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. Restrição do espaço aéreo na região começou à 0h de hoje. Fiocruz denunciou que garimpeiros desviaram e venderam medicamentos contra a malária enviados aos ianomâmis, vítimas de surto da doença. PÁGINA 9

Moraes determina que PF ouça Valdemar sobre propostas golpistas

Presidente do PL afirmou em entrevista ao GLOBO que esboços de decretos contra resultado da eleição circulavam em Brasília. PÁGINA 8

Base de Castro racha, e esquerda pode ser fiel da balança na Alerj

Com disputa polarizada entre dois candidatos do PL, sigla do governador, votos da oposição podem definir novo presidente. PÁGINA 21

Governo usa cargos para evitar derrota no Senado

Diante do crescimento da candidatura do ex-ministro bolsonarista Rogério Marinho (PL-RN) à presidência do Senado,

o governo intensifica nomeações em busca de votos para Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tenta a reeleição com o

apoio de Lula. Congressistas escolhem hoje, em votação secreta, os presidentes de Senado e Câmara até 2024. PÁGINAS 4 e 7

Planalto retira 18 indicações a agências e embaixadas

Nomes designados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para embaixadas, agências e organizações ainda não haviam passado pela chancela obrigatória do Senado. O governo Lula também dispensou o general da reserva Mauro César Lourença Cid, amigo do ex-presidente, que atuava como chefe do escritório da Apex em Miami desde 2019. PÁGINA 5



Em busca do movimento perdido

A Travessa do Ouvidor está na área alvo do novo impulso do programa de revitalização do Centro. A prefeitura se propõe a pagar parte do aluguel para reabrir pontos comerciais, priorizando espaços ligados à cultura. PÁGINA 22

Americanas demite terceirizados e contrata advogados de Lula

Empresa interrompeu contratos com fornecedores de serviços e incorporou ao time de advogados dois sócios do escritório que defendeu Lula na Lava-Jato. PÁGINA 12

GRAVIDEZ POR ESTUPRO
Juristas contestam nomeação de defensor público para feto PÁGINA 10

MUNDIAL DE CLUBES
Torneio começa hoje no Marrocos com boom de técnicos 'gringos' PÁGINA 26

OTIMISMO FUTURO

Descoberta dá nova esperança contra câncer

Conduzido pelo Instituto de Pesquisa do Câncer do Reino Unido, estudo identificou padrões de evolução de células tumorais, que podem mudar de tamanho para resistir a terapias. A nova visão do comportamento das células possibilita o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes contra a doença no futuro. PÁGINA 19

PERIGO IMEDIATO

O golpe do 'erro' nas maquininhas

Em nova fraude, dispositivos com vírus bloqueiam pagamento por aproximação com falsa mensagem de erro, forçando uso tradicional do cartão para roubar dados. PÁGINA 16

www.valor.com.br

Quarta-feira, 1 de fevereiro de 2023 Ano 23 Número 5681 R\$5,00

Stellantis avança em plano para produzir híbridos no Brasil B1
Agro busca negociação para reduzir impacto de lei antidesmatamento na União Europeia B7

Jovens brasileiros, como Txai Suruí, ocupam fóruns internacionais em defesa da agenda ESG B4



Valor ECONÔMICO

Destques

Produção da Vale recua 1,6%

A Vale encerrou o ano passado com produção de 307,79 milhões de toneladas de minério de ferro, 1,6% menos que em 2021. O volume também ficou aquém da meta fixada, que era de 310 milhões de toneladas. Para 2023, o objetivo da empresa é atingir 310 milhões e 320 milhões, volume que passa para 340 milhões a 360 milhões em 2026, segundo projeções divulgadas pela companhia no fim do ano passado. B3

Risco de 'Desenvolv' fica com Tesouro

Aquece econômica e os bancos já têm um esboço do Desenvolv, o programa de renegociação de dívidas que o governo vai lançar. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse ontem que a proposta será levada ao presidente Lula na próxima semana. O Desenvolv prevê um fundo gerenciado, formado por recursos públicos, para cobrir a inadimplência nas operações em renegociação — na prática, o rescaldo do tesouro. C1

Minerva avança no Uruguai

A Minerva Foods fechou um acordo para comprar o frigorífico uruguaio Breeders and Packers (BPU), controlado pela japonesa Nih Foods, por US\$ 400 milhões (pouco mais de R\$ 200 milhões). As negociações ocorreram desde o segundo semestre do ano passado, conforme noticiou em novembro o Pipeline, site de negócios do Valor. O BPU obteve receita de aproximadamente US\$ 265 milhões em 2022. B8

Parceria estratégica



A parceria com o Brasil, que desponta como um dos possíveis líderes da transição energética, é uma prioridade estratégica da Alemanha, que pode inclusive ajudar o Brasil a se readaptar, avalia o vice-presidente da Siemens Energy na América Latina, André Clark, que participou da delegação do chanceler Olaf Scholz, em visita ao país. Segundo Clark, o governo do Uruguai inaugura uma fase de aproximação entre os dois países, inclusive em defesa da democracia. A6

B3 reduz 'free float' mínimo

A B3 terá novas regras de liquidez mínima para as empresas listadas. Depois de discutir o assunto em audiência pública, a fatia baixou de 25% para 20%, em linha com outras bolsas no exterior. Para empresas estrangeiras nos três segmentos — Novo Mercado e níveis 1 e 2 de governança —, a fatia poderá ser menor, de 15%, desde que atendam a certos requisitos e que os IPOs sejam de pelo menos R\$ 1 bilhão. C2

Bitcoin sobe 38% em janeiro

O dia das criptomoedas longeamente esperado em 2022, mas que foi sucessivamente substituído por recálculos no setor de ativos digitais, finalmente aconteceu neste início de ano, motivado principalmente pela expectativa de redução no ritmo de alta dos juros nos EUA. O Bitcoin subiu 38% em janeiro, voltando aos US\$ 23 mil e impulsionando toda a cadeia de tecnologia blockchain. C3

Idéias

Wellington Vitorino

Embora seja usuário assíduo das redes sociais, o brasileiro ainda é pouco consciente a respeito da segurança digital. B2

Fernando Exman

Novo Congresso que assume hoje encontra um Executivo mais forte do que antes dos centos de 8 de janeiro. A10

Indicadores

Indicador	30 jan 23	15 jan 23	01 jan 23
Dólar (Real)	5,09	5,09	5,09
Selo (Taxa Média)	13,76%	13,76%	13,76%
Dólar comercial (B3)	5,09	5,09	5,09
Dólar comercial (Bovespa)	5,09	5,09	5,09
Dólar comercial (B3)	5,09	5,09	5,09
Dólar comercial (Bovespa)	5,09	5,09	5,09
Dólar comercial (B3)	5,09	5,09	5,09
Dólar comercial (Bovespa)	5,09	5,09	5,09

Piora do risco fiscal leva juro real à maior taxa desde 2016

Vitor Rezende e Gabriel Roca De São Paulo

A incerteza com os rumos da política econômica e a piora do risco fiscal têm levado o mercado a exigir taxas de juro mais altas para comprar títulos públicos de longo prazo. O juro real — que desconta a inflação e é uma das variáveis que melhor expressa a percepção dos investidores sobre o futuro — já rondava 6,5% em prazos maiores. Em novembro de 2019, a taxa real longa chegou a operar na casa de 3%. O prêmio mais elevado ocorre porque a insegurança sobre a sustentabilidade da dívida pública é embutida nos preços. No contexto de piora da avaliação de risco

do Brasil, o câmbio é pressionado e, consequentemente, a inflação também. Isso tende a levar o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a manter a taxa Selic nos atuais 13,75% por um período maior do que inicialmente previsto. No dia da reunião de dezembro do Copom, a taxa da NTN-B com vencimento em agosto de 2050 estava em 6,1827% e, agora, já encosta em 6,5%. De lá para cá, a "PEC da Transição" foi aprovada, o novo governo tomou posse e as discussões sobre renegociação dos combustíveis e salário mínimo ficaram no centro das atenções. Recentemente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a autonomia do Banco Central e o nível da meta de inflação. As declarações

aumentaram ainda mais as incertezas e impactaram os juros futuros. "O juro real de longo prazo está acompanhando a deterioração da discussão fiscal no Brasil e tem subido desde a pandemia", afirma Julio Fernandes, sócio e gestor macro da XP Asset Management. As atenções se voltam agora para a proposta de arcabouço fiscal que substituirá o teto de gastos e será apresentada até abril, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Gustavo Brotto, sócio e gestor da BlueLine Asset, diz estar apreensivo sobre o desenho do instrumento e não tem, no momento, posição em NTN-B. "O novo equilíbrio pode ser algo mais frágil e que não garanta uma trajetória tão positiva do endividamento público." Página C1

'Traições' no Senado elevam expectativa

Vandson Lima e Caetano Tost De Brasília

Na véspera da eleição para a presidência do Senado, três senadores do PSD, partido do atual presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciaram voto contra a reeleição do corregedor e a favor do bolsonarista Rogério Marinho (PL-AN). O senador eleito Sérgio Moro (União Brasil-PR) também declarou voto em Marinho. Pacheco, por sua vez, recebeu o apoio do MDB e do PSB, que garantiram, em tese, mais 13 votos. Apesar das dissidências, analistas acreditam que a reeleição é muito provável e que Pacheco terá entre 45 e 50 votos. São necessários, no mínimo, 41. Página A8

Investidores querem que trio compense a Americanas

Fernanda Guimarães, Talita Moreira e André Guilherme Vieira De São Paulo

O Instituto Ibero-Americano da Empresa, que representa investidores da Americanas e havia pedido indenização de R\$ 500 milhões, incluiu no processo os acionistas Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira. A solicitação é para que o trio compense a própria empresa. O argumento é que, além de os investidores terem sofrido com a queda das ações devido ao tombio no balanço, dividendo pago foram baseados em lucros irrisórios, lesando a companhia. A estratégia de mirar o trio em busca de reparação é motivação de outras ações movidas por pequenos credores e minoritários. Página B5

Zodiac entra em vacinas



A farmacêutica Zodiac, subsidiária do grupo Adium, acaba de pedir autorização à Anvisa para importar a vacina bivalente da Moderna contra covid-19, diz Alexandre Sorapim. Página B2

Venda de ouro terá normas mais rígidas

Danielo Chiarelli De São Paulo

O governo prepara regulamentação para abrir a legalidade do ouro extraído no Brasil. A ideia é criar uma nota fiscal eletrônica para o comércio do metal e eliminar o dispositivo de "bolsa fechada", que exige o comprador de demonstrar a origem do produto. A intenção do governo, ao enfrentar a crise humanitária no território Yanomami, é fechar brechas que permitem o comércio ilegal do minério. Segundo o estudo "Bolsa X do Ouro" (publicado pelo Instituto Escolhas), foram vendidas no país 229 toneladas de metal com indicador de ilegalidade entre 2015 e 2020. Só em 2021 foram 53 toneladas. Larissa Rodrigues, gerente do Escolhas, diz que hoje qualquer pessoa do garimpo vende ouro preenchendo apenas um formulário simples, "é uma autodeclaração." Página A6

Renováveis batem recorde em 2022

Robson Rodrigues De São Paulo

O Brasil atingiu novo recorde de geração de energia por fontes renováveis no ano passado. Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), 92% de toda a eletricidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) veio de usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa.

Trata-se do maior percentual dos últimos dez anos, que ocorre logo após a pior crise hídrica em quase um século, durante a qual o Brasil esteve perto de enfrentar um racionamento. Dos 67,3 mil megawatts médios (MWh) produzidos em 2022, quase 62 mil MWh foram gerados a partir de fontes de renováveis, reflexo do cenário hídrico mais favorável, que contribuiu para a recuperação dos reservatórios, e da expansão das usinas eólicas e fotovoltaicas. Página B1

BP Bunge desiste de vender ativos

Mônica Scaramuzzo De São Paulo

O processo de venda da joint venture formada pela Bunge e a petroleira britânica BP na área sucroalcooleira deverá ser formalmente cancelado por falta de propostas firmes pelo negócio, apurou o Valor. Os ativos da BP Bunge Bioenergia chegaram a atrair o interesse do fundo Muhabala, de Abu Dhabi, e da Raizen, mas os controladores avaliaram que as ofertas não foram satisfatórias. Segundo fontes, a BP pretende conversar com a sícia, que tem 50% do negócio, para assumir 100% da empresa. Página B8

Novo chefe do Carf defende o voto de Minerva

Beatriz Olivon De Brasília

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) retoma hoje os julgamentos sob a nova presidência de Carlos Hgino Ribeiro de Alencar, em meio a críticas contra a volta do voto de qualidade. Segundo o auditor, mesmo com o mecanismo o Carf já julgava a favor do contribuinte, "mas os pequenos e médios não se beneficiariam em nada (...). Só os muito grandes, os enormes contribuintes, que têm casos mais complexos de planejamento tributário." Página E1

Chegou o Cartão American Express® Corporate Platinum.

Muito mais benefícios para você e sua empresa.



Cartão emitido por Banco Bradesco.

Todas as soluções, um só banco.

bradesco corporato

GRÁFICOS

